

Fazer turismo é, nos tempos que correm, uma aspiração ainda inexequível para muitos portugueses, preocupados em garantir o pão de cada dia para os respectivos agregados familiares. Mas a todos quantos têm a dita de poder gozar férias, deslocando-se em vilegiatura na demanda das praias cheias de sol ou dos mais belos recantos paisagísticos semeados ao longo do país, convém recordar-lhes que o repouso não é sinónimo de inactividade. Com olhos de ver, como diz o povo, apreciem as imensas belezas naturais de que dispomos, a riqueza extraordinária dos monumentos e dos centros históricos nacionais, a atraente rusticidade das nossas aldeias, sem esquecer os sabores inigualáveis da gastronomia portuguesa.



Empresa Municipal em Terras de Bouro

Destinada a gerir o Centro Termal do Gerês, o Centro Náutico de Rio Caldo e a Casa dos Bernardos em Sta. Isabel do Monte, a Câmara de Terras de Bouro acaba de criar a Geira 2000-EPM.

Pág. 4

PDI de Vieira leva teatro às aldeias

O Projecto de Desenvolvimento Integrado de Vieira do Minho está a dinamizar culturalmente as populações vieirenses através de sessões de teatro.

Pág. 5

Feira Nova em rebuliço

O Largo da Feira Nova, Amares está a gerar polémica entre os amarenses pelos elevados custos de estacionamento subterrâneo que lá começou a ser construído, em detrimento de outras obras bem mais necessárias no concelho.

Pág. 7

Albufeira da Caniçada: quem a defende?

Submetida a forte pressão turística, nomeadamente nos meses de Verão, a albufeira da Caniçada está cada vez mais poluída sob todos os aspectos, afastando dela quem, sossegadamente, a desejava fruir.

Pág. 10

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

*A par com
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385



Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195



EDITORIAL

Que férias fazemos nós?

Chegaram as férias. Terminaram as aulas, os trabalhadores vão para o seu merecido descanso. E este tempo, tão ansiosamente esperado, vai ser aproveitado para o dedicarmos a tudo aquilo a que não tivemos oportunidade de dedicar ou de fazer. É um tempo de enriquecimento pessoal, de recuperar forças para voltar à lufa-lufa do dia-a-dia.

Se todos estamos de acordo acerca da necessidade das férias, nem todos o estão quanto à forma como desfrutar a tão apreciada palavra. Isto depende dos valores humanos e culturais que estruturam a personalidade de cada veraneante. Uns, devido à sua avantajada capacidade financeira, e sem conhecer as riquezas culturais e naturais do nosso país, pensam que o que é bom está fora do nosso país; além do mais, é chique passar férias no estrangeiro. Outros, e porque já conhecem bem o nosso meio, pretendem "fazer um intercâmbio" enriquecedor com outras culturas, conhecendo novos horizontes. Outros, sobretudo aqueles que têm menor capacidade financeira, contentam-se em ficar por cá. Destes, há quem se fique a lamentar "com dor de cotovelo" daquelas pessoas que têm a possibilidade de viajar. Outros há que, conscientes da sua falta de recursos financeiros, ou conscientes da nossa riqueza, se dedicam a conhecer e a usufruir das nossas riquezas. É que também nós as temos.

Que bom seria se todos tivéssemos consciência das coisas boas e bonitas que nos é dado possuir, e as preservássemos e enriquecéssemos, ao contrário de as destruir. Quanta gente há que, por onde quer que passe, deixa ficar a sua "assinatura" de falta de civismo e de respeito pelos outros veraneantes e pela própria natureza em si. Que pena nos dá quando, se pretende passar um dia agradável com a família e os amigos, em comunhão com a natureza tão rica que nós temos, e verificamos que outros passaram por lá e deixaram os tais rastros de falta de civismo.

Procuremos nestas férias, quer os que vão viajar quer os que preferem ficar por cá, ser dignos representantes da nossa cultura, que possamos retemperar as nossas forças, e nos revistamos de civismo e respeito pelo meio ambiente e pelos outros veraneantes. A todos desejo umas boas férias.

P. José Carlos

VIDA SOCIAL

Professor Doutor Amadeu Torres

Por morte de sua estremosa mãe, Sra. D. Maria Rodrigues Torres, ocorrida no pretérito dia 17 de Junho, em Vila de Punhe, Viana do Castelo, com a propecta idade de 98 anos, encontra-se de luto o nosso dedicado amigo e prezado assinante Professor Doutor Amadeu Rodrigues Torres (Castro Gil), renomado catedrático nas Universidades Católica (Faculdades de Filosofia e de Teologia) e do Minho. À família em dor, e de modo especial ao Professor Doutor Amadeu Torres, o "Geresão" apresenta as mais sentidas condolências, partilhando com ela a esperança de paz para a bela alma da saudosa finada.

Dr. Manuel Antunes da Lomba

O nosso ilustre conterrâneo de Cibões e Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Dr. Manuel Antunes da Lomba foi recentemente eleito Presidente do Conselho Director do Rotary Clube de Braga-Norte. Por mais esta honrosa distinção felicitamos o Dr. Manuel Lomba, desejando-lhe um óptimo desempenho na missão que lhe foi confiada.

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Na passada edição do jornal Geresão, de 20 de Junho do corrente ano, ao abrir a página que normalmente se destina às notícias da nossa freguesia, deparei com uma notícia que me deixou, perdoe-se-me a franqueza, um quanto indignado. É que a notícia, em causa, não lamentava apenas o fracasso de uma iniciativa de índole cultural, nem a falta de sensibilidade dos nossos jovens pelas actividades culturais. Deixava antes que tudo, transparecer a ideia de um projecto sem precedentes, uma espécie de pioneirismo no campo musical. É neste aspecto que dirijo a minha crítica, sobretudo porque tenho ainda bem presentes na minha memória a Banda Musical de Vilar da Veiga, onde iniciei os meus estudos musicais, e onde mais tarde participei como músico até se desmembrar por falta de recursos financeiros. Que memória seria a minha se não recordasse também as sucessivas e infrutíferas tentativas de restauro da mesma Banda sempre traídas pela falta de meios de financiamento? E o GARP (Grupo de Arte e Recreio Paroquial) com actividade há cerca de trinta anos, que começou com diversas modalidades artísticas, desde o teatro ao folclore, e à música "pop", contando actualmente com uma Charanga com 18 elementos, a qual conta anualmente uma média de vinte contratos na Região do Minho e Trás-os-Montes, a saber, Amares (Caires e Fiscal), V. Minho (Caniçada, Zebra e Parada de Bouro), Terras de Bouro (Covas, Ermida), Montalegre (Friande, S. Lourenço e Azeredo), Vila Verde (Valdreu), Ponte de Lima, etc.

Mas a nossa actividade não se fica por aqui, possuímos ainda uma escola de música a funcionar desde que o GARP existe. Parece que o que nos tem faltado são as "nozes" da publicidade e dos meios de financiamento ou, em suma, de quem se interesse por nós.

João Francisco Gonçalves (Vilar da Veiga)

O "GERESÃO" DE FÉRIAS

À semelhança dos anos anteriores, o nosso jornal não será publicado no próximo mês de Agosto por forma a permitir o gozo normal de férias a todos quantos, na roda do ano, tornam possível o contacto mensal com os seus leitores e assinantes.

Retomaremos a periodicidade habitual em 20 de Setembro próximo, se Deus quiser.

Bilhete Postal

Pela primeira vez na sua história democrática, os portugueses submeteram-se recentemente ao acto referendário sobre a despenalização do aborto.

No dizer do antigo Presidente da República, Mário Soares, esta primeira experiência referendária portuguesa foi "muito desagradável e muito lamentável" pelo que acabaria por redundar num "fracasso para quem o propôs, para quem o seguiu e para a classe política em geral".

Face aos resultados verdadeiramente desencorajadores obtidos, com um índice de abstenção nunca visto entre nós, os observadores políticos desde logo foram unânimes em afirmar que tudo isso se ficava a dever ao distanciamento dos partidos nessa questão, reconhecendo que as forças partidárias são essenciais na formação da opinião pública.

Talvez a pensar nessa pertinente lição, já não faltam por aí dirigentes políticos que, vendo as suas casas "roubadas" logo procuraram colocar trancas nas portas, prometendo um maior empenhamento para a campanha a realizar por ocasião dos próximos referendos sobre a regionalização e a União Europeia. A ver vamos.

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Vinho - Com cerca de 340 mil viticultores, 270 mil hectares de vinha e a produção média de 8 milhões de hectolitros por ano, Portugal é o 5.º produtor europeu e o 8.º produtor mundial de vinho.

Prisões - Dentro de 2 anos e meio, as prisões portuguesas estarão totalmente informatizadas, o que implicará custos superiores a um milhão de contos.

Alimentação - Portugal é o país da União Europeia com um dos mais baixos consumos domésticos "per capita", representando as despesas com a alimentação 30,5% do orçamento das famílias.

Sport-TV - A partir do próximo dia 1 de Setembro, entrará em funcionamento o novo canal televisivo dedicado ao desporto que, para os actuais clientes da TV Cabo, custará 3 contos por mês e para os futuros assinantes irá custar 4.950\$00 mensais.

"Cartão 65" - O Ministério da Segurança Social criou, recentemente, o "Cartão 65" que dá descontos em consultas médicas, em vestuário e calçado, na hotelaria e transportes. Poderá ser requisitado, pelas pessoas que tenham mais de 65 anos, nas Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, instituições particulares de Solidariedade Social ou instituição de crédito patrocinadora.

R.M.G. - Durante o seu primeiro ano de funcionamento, o Rendimento Mínimo Garantido (RMG) contemplou 78.001 famílias (245.146 indivíduos), dos quais 38% são do Norte, 22,4% de Lisboa e Vale do Tejo, 17,2% do Centro, 9% dos Açores, 5,1% do Alentejo, 4,4% do Algarve e 3,9% da Madeira. A despesa anual do RMG foi de 25 milhões de contos.

Agricultura - A produtividade da agricultura portuguesa aumentou cerca de 200% entre 1979 e 1997, segundo dados fornecidos pelo gabinete de estatísticas comunitário. Entretanto, em 1997 o volume de emprego na agricultura em Portugal baixou 2,1%.

Moral - No ano lectivo prestes a findar, frequentaram a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, em Portugal, apenas 56% dos alunos do 5.º ao 9.º ano. Mas nos estudantes do 10.º ano ao 12.º ano a percentagem baixou para os 12,3%.

Pobreza - A percentagem de pobreza nos distritos de Castelo Branco, Guarda e Coimbra oscila entre os 15 e os 30%, enquanto que a média nacional é de 18,3%.

Espanha - Nos primeiros quatro meses deste ano, Portugal exportou para Espanha, bens no valor de 215,1 milhões de contos, ou seja, mais 21,93% do que em igual período de 1997. Por sua vez, naqueles meses a Espanha exportou para o nosso país bens avaliados em 578,86 milhões de contos.

Viaturas - Em Junho passado, foram matriculados na Direcção-Geral de Viação 36.171 veículos, dos quais 25.742 foram ligeiros de passageiros, 5.856 comerciais ligeiros e 78 pesados de passageiros. Daquele total, porém, 4.022 unidades eram importadas.

Funcionários - Os ministérios da Educação, com 205,610 funcionários e da Saúde, com 109,721 são os que mais trabalhadores da função pública ocupam, seguindo-se os da Administração Interna (46,351), Defesa (36,063), Justiça (26,166) e Segurança Social (18,450) sendo o menos empregador o ministério da Ciência e Tecnologia, com apenas 667 funcionários. No conjunto, a função pública ocupa 599,674 trabalhadores dos quais 500,016 trabalham na administração central (83,4%) e 99,658 na administração local (16,6%).

Casamentos - No primeiro trimestre deste ano, registaram-se em Portugal 8.862 casamentos, 3.710 divórcios e 89 separações, o que corresponde a mais de 266 casamentos e mais 241 divórcios do que em igual período do ano passado.

Mortalidade - A taxa de mortalidade infantil em Portugal é, presentemente, dez vezes mais baixa do que era em 1965. No ano passado, registaram-se 6,4 mortes por mil nados vivos, contra uma média europeia de 5,5.

Hipertensão - Um em cada quatro portugueses sofre de hipertensão, o que contribui para que Portugal seja o país da União Europeia com maior mortalidade por acidentes vasculares cerebrais que provocam, todos os dias, a morte de 132 portugueses.

Autarquias - As autarquias do distrito de Braga irão reaver, em 1999, 19,4 milhões de contos das Finanças Locais, cabendo a Amares 592,923 contos (+7,9%), Terras de Bouro 638.391 contos (+22,3%) e Vieira do Minho 790.353 contos (+22,3%).

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo
FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Tel. / Fax 391 167 • REGISTO: 115064 • DEPOSITO LEGAL n.º 48926/91
COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 260802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho disseram "Não" à despenalização do aborto

Numa consulta popular inédita no nosso país, os portugueses foram chamados às urnas, em 28 de Junho findo, para optarem pelo "Sim" ou "Não" à despenalização do aborto, até às dez semanas, através do referendo.

Como nota saliente deste acto referendário, todavia, estariam os níveis abstencionistas atingidos - 68% - em proporções jamais vistas na democracia portuguesa, o que, mesmo assim, não impediria a vitória tangerencial do "Não" (50,91%) sobre o "Sim" (49,09%), num total de 31,94% de votantes.

Mais uma vez se comprovou a tradicional divisão do país entre Norte e Sul, com os nortenhos a apostar no "Não" e os sulistas no "Sim".

Perante tais resultados, o Partido Socialista, reconhecen-

do que esta questão "gera fracturas na sociedade portuguesa", decidiu "arquivar" este projecto, pelo menos até ao final da presente legislatura que coincidirá com as eleições legislativas de 1999.

A nível do distrito de Braga, o "Não" ganhou com 189.555 votos (77,27%) contra os 55.770 votos (22,73%) alcançados pelo "Sim", tendo a abstenção atingido os 60,48%, num total de 628.857 eleitores,

com 1.889 votos brancos e 1.335 votos nulos.

Nos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho os resultados do referendo de 28 de Junho foram os seguintes:

AMARES						
Freguesias	Inscritos	Votantes	Brancos	Nulos	Sim	Não
Amares - 1.ª e 2.ª Secção	1019	403	7	0	107	289
Barreiros	607	308	1	5	40	262
Besteiros	459	201	2	0	21	178
Bico	433	217	0	1	16	200
Bouro Sta. Maria - 1.ª Secção	480	275	0	1	10	264
Bouro Sta. Maria - 2.ª Secção	533	208	1	2	27	178
Caires - 1.ª Secção	355	170	0	0	5	165
Caires - 2.ª Secção	500	226	1	1	15	209
Caldelas	923	390	2	3	75	310
Carrizado	595	206	1	3	26	176
Dornelas	508	290	1	1	28	260
Ferreiros - 1.ª e 2.ª Secção	1103	407	1	6	106	294
Ferreiros - 3.ª Secção	881	278	4	0	88	186
Figueiredo	822	338	1	1	57	279
Fiscal	579	226	2	1	21	202
Goães	585	319	0	2	16	301
Lago - 1.ª Secção	493	120	0	1	23	96
Lago - 2.ª Secção	783	209	2	0	56	151
Paranhos	198	69	0	3	8	58
Paredes Secas	158	97	0	0	1	96
Portela	198	74	1	0	6	67
Proselo	532	222	0	1	38	183
Rendufe - 1.ª Secção	397	166	1	1	13	151
Rendufe - 2.ª Secção	507	184	0	0	25	159
Sequeiros	265	137	0	0	8	129
Seramil	216	130	0	0	2	128
Torre	368	157	1	1	20	135
Vilela	286	159	1	0	7	151
Totais		6449	30	34	882	5503

TERRAS DE BOURO						
Freguesias	Inscritos	Votantes	Brancos	Nulos	Sim	Não
Balança	369	195	3	1	20	171
Brufe	66	37	0	0	0	37
Campo	196	113	1	2	16	94
Carvalheira	426	191	1	1	16	173
Chamoim	385	192	0	3	17	172
Chorense	540	289	2	0	24	263
Cibões	491	308	1	2	2	303
Covide	390	206	3	1	12	190
Gondoriz	354	154	0	2	15	137
Moimenta	552	310	3	1	50	256
Monte	176	99	0	0	1	98
Ribeira	270	139	1	2	9	127
Rio Caldo	998	376	3	0	31	342
Souto	523	260	3	1	23	233
Valdozende	702	286	6	2	70	208
Vilar	212	107	0	1	6	100
Vilar da Veiga	1400	414	7	5	107	295
Totais	8.160	3676	34	24	419	3199

VIEIRA DO MINHO						
Freguesias	Inscritos	Votantes	Brancos	Nulos	Sim	Não
Anissó	230	100	0	0	11	89
Anjos	435	153	1	0	13	139
Campos	308	140	1	0	33	106
Caniçada	466	196	1	0	12	183
Cantelães	808	270	2	3	43	222
Cova	357	154	0	2	6	146
Eira Vedra	652	175	0	2	50	123
Guilhofrei	1052	433	1	3	53	376
Louredo	550	152	2	1	10	139
Mosteiro	873	230	0	3	40	187
Parada	553	261	0	0	45	216
Pinheiro	452	197	1	2	15	179
Rossas	1848	731	4	1	86	640
Ruivães	1018	348	4	5	50	289
Salamonde	575	133	1	1	34	97
Soengas	161	74	0	0	3	71
Soutelo	189	105	0	2	11	92
Tabuaças	683	241	2	1	36	202
Ventosa	441	204	0	0	23	181
Vieira do Minho	1728	550	3	3	133	411
Vilarchão	287	183	1	0	10	172
Totais	13.666	5.030	24	29	717	4260

OPINIÃO

Assembleia Municipal e Futebol

O serão de 3 de Julho, dedicado pela Assembleia Municipal de Amares ao debate do estado do Concelho, produziu, talvez finalmente, os seus efeitos futebolísticos. A "Municipalização de todos os imóveis do Futebol Club de Amares, com o consequente pagamento da dívida do Clube ao Empreiteiro Campos Silva, Lda" foi um ponto da Ordem do Dia, deixado para o fim da lista, para que os ânimos fossem esmorecendo e o tempo escasseando. Pelo caminho, foi criada uma Comissão para defesa e preservação do Património Cultural e Paisagístico do Concelho, deu-se um terreno à Santa Casa da Misericórdia, outro à Junta de Freguesia de Besteiros, e ainda se perdeu mais algum tempo a falar da projectada instalação do Tribunal da Relação no Distrito, que os de Guimarães lá querem e os de Braga não.

Mas fale-se de Futebol, que o tempo exige. Foi bonito de ver as gentes do PSD submissas ao seu Presidente eleito. Agradou vê-las dispostas de alma e coração a subsidiar a dívida actual de 88.000 contos, quando antes tinham rejeitado subsidiar a de 70.000. Afinal, a dívida só está a aumentar 23 contos por dia. E estão muito felizes porque adquirem um património de 500 mil contos por essa quantia ridícula dos oitenta e oito. Seguiram o conselho do folheto do sócio do clube, J.M.F., previamente distribuído: "Por favor, levem tudo!"

A liderança socialista, por achar o negócio pior, recomendou ao poder maioritário na Câmara, na Assembleia e nas Juntas que governasse bem, e deixou fazer. A liderança popular passou para o contra, com razões muito simples: não se pode municipalizar contra a Assembleia Geral dos sócios do Clube e sem saber qual o montante a despender. Apesar destas mesmas razões, a CDU votou a favor. Posições de princípio não equivalem a número certo de votos. Houve discordâncias naturais, sobretudo de Presidentes da Junta e dos habituais subornáveis. O oportunismo também é regra na Assembleia Municipal. O contrário seria estranheza, quando ali se vende a alma por um saco de cimento.

Alguns críticos caíram numa infantil ingenuidade. Partem do princípio que o Futebol Club de Amares funciona verticalmente. Como é que Tomé Macedo pode impor normas e um assalto ao Clube? É tão simples. José Manuel Faria demitiu-se. Os sócios não aparecem. Nomeia-se um administrador de confiança e de princípios ambíguos. Tudo é legalmente assinado. Tomé Macedo pode reinar e esmagar impiedosamente os velhos inimigos. Vai poder avançar com as piscinas, depois de escriturar os terrenos que ainda estão em nome do Clube. Caso contrário, perderia os fundos comunitários já atribuídos. E haverá por aí alguém que consiga provar a Tomé Macedo que construir as piscinas no velho campo Calheiros de Abreu é um disparate? Uma coisa nunca faltará: amizade para todos.

Adelino Domingues

REGISTO

A lei de talião ("olho por olho, dente por dente") continua a vigorar nas Terras de Bouro. Depois de diversas provas evidentes da arrogância e do abuso do poder, agora, é a lista da toponímia para a Vila do Gerês o alvo preferido para a vingança inexorável, mesmo que esta represente um vexame para toda a Assembleia Municipal.

Até quando, Catilina?

N.V.

S
C

SERRALHARIA CRUZ

DE

Silva & Carvalho, Lda.

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares
Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

MOIMENTA

Inauguração dos Paços do Concelho

Ainda que já se encontrem em pleno funcionamento, a restauração dos antigos Paços do Concelho bem como a ampliação que lhes foi feita serão solenemente inauguradas no próximo dia 10 de Outubro, em cerimónia que será presidida pelo Secretário de Estado da Administração Regional e Local, segundo divulgou recentemente o chefe do executivo municipal.

Nessa mesma data é intenção da Câmara Municipal de Terras de Bouro proceder à entrega das condecorações municipais a diversas entidades concelhias, de acordo com o regulamento recentemente aprovado pela Câmara e Assembleia Municipais.

Parcómetros em Covas

É costume dizer-se que, quando às Câmaras Municipais lhes falta capacidade ou engenho para dar aos munícipes aquilo de que mais carecem, mexem nos sinais de trânsito para, desse modo, poderem dizer que, efectivamente, algo mudou.

Em Covas é consabida a tremenda falta de espaços para estacionamento de viaturas nas proximidades dos serviços públicos mais procurados pelos munícipes. E em vez de se dar uma solução adequada a essa grave lacuna, optou-se pelo mais fácil e, imaginem recorreu-se aos parcómetros e... não só.

Assim, na Avenida Dr. Artur Arantes, o trânsito far-se-à nos dois sentidos, com estacionamento proibido nos dois lados, excepto na berma esquerda (sentido ascendente), nos troços entre a R. Domingos M. Silva e a passadeira junto à rotunda. No troço entre a rotunda da Avenida e a rotunda junto à COATEB, o trânsito é nos dois sentidos, com estacionamento proibido, excepto aos autocarros nas baías de paragem ou estacionamento. Na Av. Dr. Paulo Marcelino, o trânsito é nos dois sentidos, com estacionamento condicionado nas baías entre as 9 e as 12 e as 14 e as 17,30 h. dos dias úteis, com controle feito por parcómetros. Na Av. Dr. Alves da Costa, haverá trânsito nos dois sentidos, com estacionamento proibido em toda a berma direita (sentido descendente), excepto na baía.

Na Rua Aquilino Pereira/Corredoura: trânsito nos dois sentidos, estacionamento proibido em toda a berma esquerda (sentido Avenida/Igreja). Na arruamento do Lado da Igreja/Cemitério: trânsito de sentido único, estacionamento proibido em ambas as bermas, com excepção da baía existente no troço inicial. No arruamento do Cemitério/Urbanização das Gordairas/Igreja: trânsito de sentido único, estacionamento proibido na berma esquerda (sentido Cemitério/Igreja). Na Rua Domingos M. Silva: trânsito nos dois sentidos, estacionamento proibido excepto nas baías. Rua entre a Av. Dr. Paulo Marcelino/Capela de S. Brás: trânsito nos dois sentidos, estacionamento proibido nas duas bermas, excepto a motociclos na baía existente; Rua de acesso ao Quartel da GNR: trânsito de sentido único (descendente), estacionamento proibido na berma direita, sentido descendente. Caminho da Rega: sentido único (descendente), estacionamento proibido. Variante COATEB/Pesqueiras: trânsito nos dois sentidos, estacionamento proibido na berma esquerda (sentido Rotunda/Pesqueiras). Rua Dr. Xavier de Araújo: trânsito nos dois sentidos, condicionado à velocidade de 30 kms/h., estacionamento proibido excepto nas baías.

Simulação de incêndio na Escola Pe. Martins Capela

Para testar a sua operacionalidade num eventual incêndio de características especiais e minimizar as suas possíveis consequências, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, em colaboração com a Direcção da Escola Padre Martins Capela, levaram a efeito uma simulação de incêndio nestas instalações, no dia 18 do passado mês de Junho.

O simulacro consistiu em combater um incêndio com três focos de incidência distribuídos pela sala de química, biblioteca e cozinha/refeitório. Enquanto se procedia ao combate, foram efectuados salvamentos de alunos, quer pelo interior, usando para isso máscaras de protecção de gases, quer pelo exterior, com o recurso a escadas de salvamento.



Os feridos foram imediatamente evacuados e posteriormente transportados em três ambulâncias aos serviços hospitalares. Esta operação prolongou-se durante uma hora e os Bombeiros, dirigidos pelo seu comandante, intervieram com 24 homens, 4 viaturas de combate a incêndio e 3 ambulâncias.

No final deste simulacro, presenciado pela Direcção da escola, por um representante da Direcção Regional de Educação e pelo vereador da Câmara Municipal, os bombeiros foram agraciados pelo trabalho conseguido.

Esperemos que seja sempre assim a fingir.

Afogou-se no ribeiro de Pergoim

O corpo de Amadeu Dias Caniço, solteiro, de 65 anos de idade, natural de freguesia de Cibões e a residir no lugar de Pergoim, freguesia de Chamoim, ambas deste concelho, foi retirado já sem vida das águas do ribeiro daquele lugar de Pergoim.

Esta morte, por afogamento, aconteceu no dia 12 do passado mês de Junho e o corpo foi a enterrar no cemitério de Chamoim, depois de ser dispensada a sua autópsia.

Mais um suicídio a lamentar neste concelho, num espaço de tempo tão limitado.

Movimento demográfico concelhio

No dia 12 de Junho, nasceu em Valdozende a menina Gabi, filha de Jacinto Carvalho Ferreira e de Antónia da Conceição Pimenta.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se, no dia 4 de Junho, o casamento de Vítor Dinis Pereira Esteves, de 23 anos, natural do Canadá, com Maria Celeste Soares Afonso, de 22 anos, natural de Sta. Isabel do Monte. Na igreja paroquial de Souto, no dia 6 de Junho, teve lugar o casamento de Manuel Gonçalves Dias, de 24 anos, natural de Cabril, Montalegre com Paula Amélia Silva Meireles, de 26 anos, natural de Souto. No dia 26 de Junho, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de Manuel Abel Pereira Ferreira, de 22 anos, natural de Valdozende, com Emília Rosa Soares da Costa, de 18 anos, natural de Caires, Amares.

Em Sta. Isabel do Monte, no dia 3 de Junho, faleceu a sra. Júlia Rosa da Silva Pereira, de 46 anos. No dia 10, em Brufe, faleceu a sra. Adelaide Gonçalves, de 92 anos. No dia 18, em Cibões, faleceu a sra. Ana Rosa Martins Coelho, de 60 anos. Paz às suas almas.

Festas em honra de S. Brás

De 31 de Julho a 3 de Agosto, irão realizar-se em Covas as tradicionais festas concelhias em honra de S. Brás, com o seguinte programa: Dia 31, às 9 h., alvorada festiva com a Charanga do Vilar da Veiga; às 22,30 h., Super Revista, com um elenco de 17 artistas. Dia 1, às 15 h., torneio de tiro aos pratos, organizado pelo Clube de Caça e Pesca e Ecologia de Terras de Bouro; Mostra de Produtos Locais do concelho que incluirá jogos tradicionais e de pau, actuação de grupos de cantares; 22,30 h., grandioso Show animado pela orquestra espanhola "Esrael"; 24 h., fogo de artifício. Dia 2, abertura da exposição e venda de produtos locais; 15,30 h., entradas da Fanfarra dos

Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios e da Banda Musical de Ponte de Lima; 18 h., Missa Solene presidida pelo Vigário-Geral da Arquidiocese e procissão em honra de S. Brás; às 22 h., Variedades, com os artistas Nelo'Liveira, Fátima Dinis, Sandra Cristina, António Monteiro e Conjunto "Ecxis".

No dia 3, 9 h., início da Feira Franca; 9,30 h., Prémios de Gado Bovino e de Mel; 10 h., abertura da exposição de produtos locais; 14 h., actuação de grupos de cantares e ranchos folclóricos; 15 h., entrada da Banda de Música de Carvalheira; 17 h., Corrida de Cavalos; 22,30 h., actuação do Conjunto "Tentações"; 01 h., encerramento dos festejos.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 18 de Junho, deliberou: atribuir um subsídio de 90.000\$00 à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Chorens; atribuir um subsídio de 100.000\$00 ao Grupo Coral de Souto para aquisição dum órgão; atribuir um subsídio de 200.000\$00 ao Centro Social de Nossa Senhora da Conceição; atribuir um subsídio de 200.000\$00 ao Centro de Solidariedade Social de Valdozende - Grupo Trevo Alegre, para aquisição duma aparelhagem; executar a obra de pavimentação do acesso ao lugar da Devesa, Chorens, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de reparação do betuminoso e pavimentação de valetas num troço da EM Igreja/S. Croio, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar o acesso a várias habitações no montante de 246.240\$00 no lugar de Travassos de Cima, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; adjudicar à Petrogal o abastecimento de Gás para o Centro de Animação Termal do Gerês; aprovar as taxas para ocupação das Lojas do Centro de Animação Termal do Gerês e exploração da Marina de Rio Caldo; criar a Empresa Municipal - Geira 2000; e proceder à alteração do Quadro de Pessoal.

Entretanto, na reunião de 2 do corrente, foi deliberado: transferir a importância de 279.500\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao secretariado do Torneio Inter-Associações/98 e 100.000\$00 a cada Associação participante; atribuir um subsídio de 20.000\$00 ao Centro Social de Souto para o passeio anual dos jovens que frequentaram o ATL, executar a obra de pavimentação de faixa no acesso ao centro Cultural de Valdozende por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; aprovar o projecto de conclusão da via circundante à sede do concelho, incluindo a ligação da EN 205-3 ao Olo (Boalhosa)-EN 307; aprovar o projecto da estrada municipal Vilarinho/Brufe; aprovar o projecto de rectificação da EM de Bouças a Vergaço e ligação a Mixões da Serra; celebrar um protocolo com a Inatel para o Turismo Senior.

Geira - património mundial bloqueada

Em declarações há tempos efectuadas à Agência Lusa, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro acusou as entidades governamentais de terem "bloqueado a candidatura" a património mundial de 30 quilómetros intactos da via romana Geira, "algo que é único no mundo".

Na mesma ocasião, José Araújo informou que, apesar de tudo, a Câmara irá iniciar, por sua iniciativa, o estudo científico e a recuperação da Geira pois, segundo aquele autarca, "Foz Côa comparado com isto não é nada, embora tenha ido para lá o dinheiro todo".

De recordar que o projecto de recuperação da Geira e consequente candidatura a património nacional e mundial foi entregue pela Câmara de Terras de Bouro e pelo PNPG aos ministérios do Ambiente e da Cultura em 1996, mas até agora o processo não registou qualquer evolução.

Empresa municipal "Geira 2000"

A Câmara de Terras de Bouro criou, recentemente, a Empresa Pública Municipal de Animação Desportiva, Recreativa e Cultural, designada abreviadamente por GEIRA 2000 - EPM, a qual terá autonomia administrativa e património próprio, ficando sujeita à tutela do executivo municipal. A sua sede será em Covas e terá como objectivo principal a promoção e realização de actividades de animação desportiva, recreativa e cultural, e iniciativas de carácter sócio-económico, científico e turístico, além de poder também exercer complementarmente actividades acessórias relacionadas com o seu objectivo principal.

Esta empresa terá como órgãos o Conselho de Administração e a Comissão de Fiscalização e irá gerir o Centro de Animação Termal do Gerês, o Centro Náutico de Rio Caldo e a Casa dos Bernardos.

Os respectivos estatutos e regulamento serão, entretanto, apresentados a discussão pública, antes de serem submetidos à Assembleia Municipal.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

VIEIRA DO MINHO

Francisco Mangas novamente premiado

O jornalista e escritor Francisco Duarte Mangas, natural de Rossas, neste concelho, foi recentemente contemplado com o Grande Prémio de Literatura ITF, pela sua obra "Geografia do Medo", de resto já premiada também pelo Eixo Atlântico. O valor monetário deste prémio, insituído pela Imobiliária Teixeira e Filhos (ITF), de Braga, é de 1.500 contos, sendo o júri constituído por Victor Aguiar e Silva, José Manuel Mendes e Virgílio Alberto Vieira, que destacaram "os méritos revelados pelo autor, a deixar prever um percurso cujas qualidades desde já suscitam pleno interesse e acolhimento".



A cerimónia da entrega deste prémio irá decorrer em Braga, no próximo mês de setembro, em data ainda a designar.

De lamentar que sendo Francisco Mangas um dos jovens valores da literatura portuguesa contemporânea, com um futuro risonho à sua frente, ainda não tenha recebido, por parte da autarquia do seu concelho natal, uma justa e mais que merecida homenagem. Já não é sem tempo, convenhamos.

Cursos de Formação Familiar e Artesanato

O Centro Social e Paroquial de Parada de Bouro, no âmbito do "Projecto Rumos" - Medida 2 da Intervenção Operacional Integrar (Integração Económica e Social de Desempregados de Longa Duração) vai proceder à selecção de formandos para os seguintes cursos: Economia Doméstica e Gestão Familiar; Ajudantes de Apoio Familiar e Artesanato. Podem concorrer para a formação, que terá uma duração aproximada de seis meses: mulheres desempregadas com idade superior a 16 anos, que devem ter habilitações equivalentes ao 4.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico, ou inferiores e ser preferencialmente beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido. Oferece-se: Bolsa de formação e subsídio de alimentação e de transporte.

As inscrições deverão ser efectuadas na Câmara Municipal de Vieira do Minho até ao dia 30 de Julho, das 16,30 h. até às 18 h., devendo ser apresentados os seguintes documentos: Bilhete de Identidade, N.º de contribuinte e documento comprovativo da situação de beneficiário do Rendimento Mínimo Garantido. A duração destes cursos será de aproximadamente 6 meses, com início em Setembro próximo. O Curso de Economia Doméstica e Gestão Familiar irá funcionar em Rossas; o de Ajudantes de Apoio Familiar em Ruivães; e o de Artesanato em Parada de Bouro.

Até ao próximo dia 30 do corrente, está igualmente aberto o prazo de candidaturas de formadores para as disciplinas de Português, Actualidade, Matemática, Gestão Familiar, Organização do Espaço, Limpeza, Decoração e Arranjo da Casa, Tratamento de Roupas, Higiene e Segurança no Trabalho, Puericultura, Culinária e Nutrição, Desenvolvimento de Competências Individuais de Comunicação, Noções Básicas de Psicologia e Sociologia, Técnicas de Gestão e Apoio Familiar, Nutrição e Dietética, Noções Básicas de Saúde, Decoração e Bordados e Tecnologia de Vendas.

As candidaturas para os formadores deverão ser enviadas pelo correio para o PDI de Vieira do Minho, Medida 2, Junta de Freguesia de Rossas, Celeiró - 4850 Vieira do Minho.

Parapente e montanha

O I Encontro de Vieira do Minho em Parapente e Montanha realiza-se entre 11 e 13 de Setembro e conta com o patrocínio da Câmara Municipal e a colaboração da Federação Portuguesa de Voo Livre e Federação Portuguesa de Campismo.

As inscrições feitas até ao dia 31 de Julho têm um custo mais barato.

Cuidado com as queimadas

A Comissão Especializada de Fogos Florestais (CEFF) Municipal de Vieira do Minho lembrou em comunicado, que são proibidas as queimadas e queimas de lixos durante a época de fogos florestais, que decorre até 30 de Setembro, incorrendo os infractores no risco de contra-ordenação punível com coima de 20 a 250 mil escudos.

No que diz respeito à vigilância, a CEFF de Vieira do Minho pôs em funcionamento uma brigada móvel permanente, equipada com uma viatura, sistema de transmissões via rádio e equipamento de primeira intervenção, desenvolvendo a sua acção no domínio da prevenção, detecção e dissuasão de acções causadoras de fogos florestais.

Será igualmente envolvida nesta acção a frota automóvel da autarquia, já que está equipada com um sistema de transmissões de rádio a operar dentro da mesma frequência.

Se o leitor deste concelho detectar «sinais indicadores que possam levar à destruição da floresta», deverá contactar telefonicamente as seguintes entidades envolvidas: Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho (telefone 647129), Bombeiros Voluntários de Ruivães (658540), Câmara Municipal (647122), GNR de Vieira do Minho (647150), GNR de Rossas (656113) e Serviço Distrital de Protecção Civil (200206).

Teatro nas aldeias

O Projecto de Desenvolvimento Integrado deste concelho organizou, entre os dias 6 e 10 do corrente, uma semana de animação, denominada "O Teatro nas aldeias", em que participou o Grupo de Teatro Infantil de Braga "TIN.BRA".

Assim, no dia 6, na Escola do Assento, Eira Vedra, foi apresentada a peça "Os elementos do Universo". No dia 7, no salão paroquial de Cantelães, representou-se a peça "O grilo assobiador". Ainda em Pinheiro, no mesmo dia, representou-se: "A navegar".

Em Vilarçã, no dia 8, na Junta de Freguesia foi apresentada "Os meninos e os palhaços", enquanto nos Anjos, no dia 9, foi representada a peça "A navegar". Nesse mesmo dia, em Rossas, no Largo da Feira, representou-se "Os meninos e os palhaços". No dia 10, no salão paroquial de Guilhofrei, apresentaram "Elementos do Universo".

Novas candidaturas

A Câmara Municipal de Vieira do Minho enviou recentemente à Direcção-Geral do Ordenamento do Território três candidaturas para comparticipação em equipamentos de utilização colectiva, designadamente o palco de festas e sanitários da Capela de Pepim, Tabuaças, no valor de 7.408.598\$00; Clube de Caça e Pesca de Vieira do Minho - 9.980.100\$00; e Centro Cultural e Recreativo de Salamonde - 10.000.015\$00.

Festival de Folclore

A Câmara Municipal de Vieira do Minho levou a efeito nos dias 4 e 5 de Julho um festival de folclore, com a participação de 12 ranchos folclóricos oriundos do concelho, Região de Turismo Verde Minho (RTVM) e do Vale do Ave.

A representar este concelho estiveram o Rancho S. João Baptista do Mosteiro, Rancho Santa Maria dos Anjos, Rancho Flores de S. Tiago, Rancho Passarinhos da Ribeira e o Rancho Folclórico Os Ceifeiros de Cantelães.

O Vale do Ave e RTAM foram representados pelos Ranchos Folclóricos de Garfe (Póvoa de Lanhoso), Rancho Folclórico de Fafe, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Calendário (Famalicão), Rancho Folclórico D. Gonçalo Sampaio (Braga), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Fermentões (Guimarães), Grupo de Lavradeiras da Trofa e Associação Recreativa de Mindelo (Vila do Conde).

Torneio Inter-Escolas

Realizou-se nos dias 25 e 26 de Junho o 1.º Torneio Inter-Escolas, organizado pela escola do 1.º ciclo dos Portelas (Anjos), que teve lugar no Polivalente dos Anjos.

Esta iniciativa contou com a colaboração do Projecto de Desenvolvimento Integrado de Vieira do Minho que continua a apoiar acções no âmbito da educação não formal com o objectivo de realizar uma estratégia de combate ao absentismo, ao insucesso escolar e ao abandono precoce da escola. Saiu vencedora deste primeiro torneio a Escola de Penelas (Guilhofrei), seguida da Escola de Portelas (Anjos), Figueiró (Mosteiro) e Louredo (Guilhofrei).

Deliberações da Câmara Municipal

Reuniu no dia 1 de Julho, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: por unanimidade, fixar o prazo de sessenta dias para cumprimento da informação técnica prestada ao processo referente à reclamação por situação de insalubridade, para que a Câmara Municipal de Vieira do Minho ordenasse à

Sra. Maria de Fátima Rocha, assim como à queixosa, Ana Paulo Martins, ambas residentes em Tarrafeita, Eira Vedra, fixando-lhes um prazo, para cumprirem o preceituado nos artigos 114.º e 109.º. Igualmente decidido por unanimidade dar cumprimento à informação da jurista, no seguimento da deliberação desta Autarquia de 4 de Fevereiro de 1998, referente a uma situação de insalubridade, causada pela Sra. Clara de Bárbara, residente no lugar de Vale, Ruivães, e que não foi dado cumprimento por parte do infractor, ao deliberado em reunião de Câmara datada de 4 de Fevereiro do corrente ano; foi também decidido por unanimidade dar cumprimento à informação da jurista procedendo a Câmara Municipal à remoção das referidas pedras caso as mesmas ainda não tenham sido retiradas, no que diz respeito ao processo de Remoção de Pedras Colocadas em zona do Caminho Público (E.M. 528 que liga Postemião a Vieira do Minho), na freguesia de Eira Vedra, por parte do Sr. Manuel Machado Ribeiro Guimarães; o processo referente à abertura de concurso externo de ingresso para provimento de um lugar para encarregado de parques de máquinas de viaturas, do grupo de pessoal auxiliar, foi decidido por unanimidade; foi ainda tomado conhecimento e aprovado a listagem dos pagamentos efectuados por esta Autarquia, entre o dia 10 e o dia 25 de Junho de 1998, os quais importam no montante de 76.549.773\$00; foi também tomado conhecimento e aprovado por toda a vereação a listagem de todas as licenças de construção, habitação e ocupação emitidas por esta Autarquia entre o dia 10 e o dia 25 de Junho. Fora da ordem de trabalhos foi ainda analisado e deliberado por unanimidade o processo do Vieira Sport Clube, referente ao pedido de pagamento antecipado da 2.ª prestação do subsídio atribuído na importância de 1.850.000\$00.

Mais uma vítima no Ermal

Todos os anos, por alturas do Verão, sucedem casos de afogamento nas praias marítimas e fluviais, muitas vezes devido a descuido ou excesso de confiança. No passado dia 23 de Junho, Bruno Ricardo Machado, de 15 anos, estudante, natural de Vila Nova de Gaia escolheu as paragens da zona envolvente à albufeira do Ermal para fazer uma sardinhada juntamente com os familiares.

Por causas desconhecidas, porém, viria a afogar-se nas águas daquela barragem, sendo o seu corpo retirado das mesmas, pelos "homens rãs" de Fafe, já que os seus congéneres vieirenses, quando foram chamados para intervir, haviam acabado de jantar e, por isso mesmo, para evitar eventuais acidentes fatais, não foram autorizados a intervir pelo respectivo comandante.

Eusébio volta em Agosto?

Constituiu um êxito total a "visita-relâmpago" que o antigo jogador e actual adjunto do Benfica, Eusébio Ferreira, efectuou no passado dia 20 de Junho a esta vila, onde almoçou com algumas dezenas de adeptos benfiquistas e autoridades locais. Depois, seria a sessão solene no Salão Nobre dos Paços do concelho, durante a qual receberia das mãos do chefe do executivo municipal uma medalha camarária e uma peça de artesanato regional que lhe foi oferecida pela direcção do Vieira S.C..

Finalmente, no Pavilhão Polidesportivo desta vila daria o pontapé de saída do mini-torneio de futebol juvenil concelhio. Durante a sua curta estadia em terras vieirenses, Eusébio admitiu a hipótese de aqui voltar em Agosto próximo. Virá?

Notícias Breves

• Promovido pela Associação Industrial do Minho, teve lugar no dia 25 de Junho, no salão nobre do município, um seminário sobre "O impacto do Euro no tecido económico e social".

• O Clube de Caça e Pesca de Vieira do Minho organizou nos dias 11 e 12 deste mês o 1.º Torneio de Tiro aos Pratos, estando em disputa vários prémios monetários.

• Está a decorrer até ao dia 31 de Julho, o prazo de concessão e renovação das licenças para caniões, das classes de guarda, caça e luxo. Os eventuais interessados poderão tratar deste assunto nas respectivas Juntas de Freguesia.

• Desde o dia 13 do corrente que está a funcionar o aterro sanitário da Serra do Carvalho que, além de receber os resíduos sólidos de Braga, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, irá também recolher os lixos dos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde.

OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES
DE AUTOMÓVEIS— de —
António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS



PICELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos

- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

AZULMINHO

AZULMINHO

LIC. 2116

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

GERÊS: Vivenda, c/ piscina e anexos. 2.500 m2 de terreno. Água de nascente e do rio. Local sossegado.
- 60.000 contos.BRAGA: Vivendas individuais, em fase de acabamento, tipo T5, 4 suites, centrais, local sossegado,
solarengas e excelentes, vistas para o Bom Jesus e Sameiro.

AMARES: Casa de turismo rural, piscina, com 35.000 m2 de vinha contínua.

NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE

Visite-nos, marque visita e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 84 03 15

S. JOÃO DO CAMPO

Crua realidade

Ainda estava na instrução primária e já ia fumando os meus cigarritos, sem saber o que estava a fazer. Limitava-me a copiar os mais velhos na ânsia de querer mostrar com isso que também já era grande.

Hoje, tal como eu, vejo os rapazes e raparigas passarem pelas ruas, também eles, querendo imitar os mais velhos!

Apetecia-me agarrá-los pelo pescoço e dar-lhe uns abanões e dizer-lhe que deixassem de fumar antes que fosse tarde de mais. Mas eles olhariam para mim, tal como eu teria olhado para um adulto quando comecei a fumar.

Os anos iam passando e eu gostava de "paviar", como nós dizíamos, aprendendo a inalar o fumo as escondidas. Nunca fui capaz de fazer com o fumo aquelas argolinhas como fazem os artistas de cinema.

Nas primeiras vezes que tentei inalar o fumo os meus pobres pulmões ainda puros reagiam com aversão a investida violenta da fuligem, do monóxido de carbono e do alcatrão. Cuspia o fumo com espasmos violentos. Os mais velhos riam-se. Mas eu estava decidido a fumar como eles sem tossir. Fui insistindo, forçando o meu corpo a aceitar o veneno. Apesar de tudo, só fiquei dependente dos cigarros diariamente durante o serviço militar.

Em Outubro de 1982 nasceu o "Benjamim" da minha família, um rapaz que se seguiu a duas raparigas, dez anos mais novo que a irmã mais nova!

Em Janeiro de 1983, uma gripe que se prolongou pelo período de dois meses serviu de ensejo para que eu olhasse para o meu filho que foi baptizado precisamente no dia um de Janeiro desse ano e dissesse:

— Se um dia aprenderes a fumar, não há-de ser comigo; e a partir daí, na minha boca não entrou mais um cigarro.

Não quero dizer com isso, que fosse tão forte ao ponto de ganhar essa batalha assim do "pé para a mão". A decisão já tinha amadurecido em tempos anteriores.

Porque fumei durante alguns vinte e cinco anos posso aconselhar aqueles que querem deixar de fumar: que amadureçam primeiro essa decisão e a transmitam ao subconsciente e irão agindo segundo a ordem que lhe foi transmitida.

Passam agora quinze anos e meio que deixei de fumar, as dores de cabeça desapareceram, a boca deixou de saber a "papéis de música", a respiração tornou-se mais suave e, só passados cerca de 8 anos é que a expectativa deixou de ser preta!

Hoje, quando entro num ambiente saturado pelo fumo para me entreter a conversar um pouco com os amigos, tenho que desistir! Não sou capaz de aguentar o peso daquele ambiente. Admiro-me como, anteriormente, o podia fazer com o agravante de ser eu um dos poluidores!

Mesmo assim, às vezes, sou obrigado a ser um fumador passivo! A Lei protege-me mas o civismo ainda encontra barreiras intransponíveis.

Custódio

Faleceu Maik Neto

A nossa freguesia ficou visivelmente consternada com a notícia da morte, por afogamento, do jovem Maik Neto, profissional de judo, na categoria de primeiro Kyu, filho de Júlio César Neto, pessoa bem conhecida



entre nós pela dedicação à causa do lançamento da prática do Judo na nossa região. Maik Neto, de 23 anos, premiado com uma medalha de ouro, no ano passado, em Belo Horizonte, Brasil, depois de ter frequentado o 3.º ano

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

104.4 Mais fm
Rádio AMARES

Se falarmos de audiência, estamos na frente!

ERACA - Empresa Radiodifusão A.C., Lda.
CC Exposto, 3.º A, S 24 - Apartado 27
Ferreiros - 4720 Amares
Tel. 053.993434 • Fax 053.992836

INTERNET
radiomaisfm@mail.telepac.pt
http://www.access.ch/helvetico/mais_fm

do curso de Direito na Universidade do Minho, andava ultimamente bastante deprimido, estando a ser acompanhado por um psicólogo.

Na manhã do dia 16 de Junho saiu de casa, bem cedo, informando a família que iria dar uma volta de bicicleta. Uma boleia levá-lo-ia até Castro Laboreiro donde partiria até S. Gregório e, depois, Melgaço donde, no dia seguinte, telefonou aos pais, para o lá-irem buscar. Porém, quando estes chegaram ao local combinado, o filho não se encontrava lá. Apesar de todos os esforços desenvolvidos na região, Maik Neto jamais foi detectado e só no dia 25 de Junho é que o seu corpo, já bastante desfigurado, viria a ser encontrado nas águas do rio Minho, na zona de S. Marcos, em Paderne, Melgaço.

O seu funeral, realizado na tarde do dia 26 de Junho nesta freguesia, constituiu uma grande manifestação de pesar. À família enlutada, de modo especial a seu pai, sr. Júlio César Neto, nosso prezado assinante, o "Gercão" apresenta sentidos pêsames.

Postura de trânsito

Foi, recentemente, aprovada pela Câmara Municipal de Terras de Bouro a actualização das posturas de trânsito para o nosso concelho, nas quais esta freguesia é contemplada.

Deste modo, no troço Fijogo/Quinta o trânsito é proibido, excepto aos residentes e condicionado à velocidade de 10 km/hora. O estacionamento nesse troço é proibido, com excepção das baías e outros locais habitualmente utilizados para estacionamento.

No troço Escola/Fijogo o trânsito é nos dois sentidos, com o estacionamento proibido, excepto nas baías ou sobrantes. No troço da Estrada Museu/Guarda o trânsito é nos dois sentidos, condicionado à velocidade de 40 km/hora, sendo o estacionamento proibido em ambas as bermas.

EN 103 beneficiada no próximo ano?

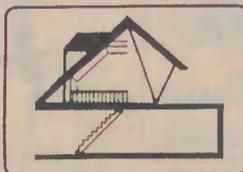
Muito se tem falado e escrito sobre o estado calamitoso em que se encontra a EN 103 que, ligando Braga a Chaves, dá acesso também a Vieira do Minho e Vila do Gerês.

Depois de muitas promessas sem cumprir, em recente reunião entre o Secretário de Estado das Obras Públicas e os Presidentes das Câmaras de Braga, Vila Verde e Amares, em que foram abordados alguns estrangulamentos rodoviários da região do Vale do Cávado, foram anunciados por aquele membro do Governo o alargamento e correcção do traçado da EN 103, entre Pinheiro (Póvoa de Lanhoso) e Chaves, para o próximo ano pelo que tal obra será incluída no PIDDAC DE 1999. Oxalá que sim.

Construções Carreira

de: António Manuel Pereira Ribeiro

Construções • Reconstruções • Acabamentos

Venda de/
género de
Materiais de
ConstruçãoFreitas - Covide • Tel. 357009
4840 Terras de Bouro

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

CARVALHEIRA

Peregrinação ao Santuário das Mós

No passado dia 21 de Junho, realizou-se a tradicional peregrinação do arceprelado de Terras de Bouro ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus das Mós, nesta freguesia.

Os peregrinos concentraram-se pelas 15 h., na igreja paroquial de Carvalho, daí seguindo para as Mós, onde foi celebrada uma Missa Campal.

A peregrinação, este ano subordinada ao tema "Com o Coração de Jesus, em defesa da vida", teve a antecedência de um tríduo preparatório, com celebração eucarística e procissão de velas na véspera.

VALDOZENDE

Grupo Desportivo subsidiado

O Grupo Desportivo de Valdozende, através do actual presidente da Assembleia Geral, Fernando Antunes e do Eng.º António Brazão, da Cooperativa Agrícola de Valdozende obteve o financiamento de 5.943.000\$00 mediante um projecto aprovado e financiado pelo Ministério do Planeamento e da Administração do Território e Secretaria de Estado da Administração e Ordenamento do Território.

Este projecto teve a colaboração dos serviços do Governo Civil de Braga, do Presidente da Junta de Freguesia de Valdozende e da Câmara Municipal de Terras de Bouro. O protocolo foi assinado no dia 8 de Julho entre o G.D. Valdozende e o Secretário de Estado, no Governo Civil de Braga.

Centro de Solidariedade Social

Esta instituição teve o apoio financeiro da Igreja Metodista dos Estados Unidos da América para a compra de mais uma carinha para apoiar os idosos no Centro de Dia, no apoio ao domicílio e às crianças do infantário.

Grupo "Trevo Alegre" na Expo 98

Este grupo de música tradicional, sediado nesta freguesia, com o apoio do Centro Social e da Câmara, representou o Concelho de Terras de Bouro no Festival Cultural "Quente" organizado pelas Termas de "Caldas de Reis" na Galiza, Espanha no passado dia 5 deste mês.

Está também convidado a participar nas Festas Concelhias de Terras de Bouro no dia 3 de Agosto. No dia 9 de Agosto, à tarde irá participar na Festa da Junta de Freguesia de Valdozende. No mesmo dia, mas à noite, actuará na Festa de S. Isabel do Monte. No dia 31 de Agosto participará num espectáculo de Música Popular Etnográfica na Expo 98, em frente ao Pavilhão de Portugal. Este evento é promovido pelo COPIC (Conselho Português das Igrejas Cristãs).

Saneamento no lugar de Assento

A Câmara de Terras de Bouro acaba de abrir concurso público para a empreitada de saneamento básico no lugar de Assento, nesta freguesia, que inclui uma rede de colectores de águas residuais, fossa séptica e filtro de areia enterrado e conduta adutora/distribuidora de água potável.

Pretende-se instalar uma rede de colector e uma estação de tratamento de águas residuais, em arruamentos maioritariamente pavimentados em calçada à portuguesa, transitáveis por veículos de pequeno e médio porte.

O preço base do concurso, excluído o IVA, é de 23.367.761\$00, para um prazo de execução de 90 dias.

Fernando Lameira Antunes

CM CASA MACEDO

de: Macedo & Filhos, Lda.

COM. DE VESTUÁRIO, LDA.

TECIDOS • MALHAS • CONFECÇÕES • PRONTO A VESTIR
CALÇADO • MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106 - Tel./Fax 993176 - 4720 AMARES

AEO

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA
DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIASSEDE: Apartado 2063 - 4420 FÂNZERES • Telef./Fax (02) 4807626
FILIAL: L. Carvalhal - Campo do Gerês - 4840 TERRAS DE BOURO
Telef./Fax (053) 357040

AMARES

Largo da Feira Nova em reboição



Começaram as obras no Largo da Feira Nova

Depois de durante vários anos não ter passado do Plano de Actividades municipais, finalmente as polémicas obras do arranjo urbanístico e do estacionamento subterrâneo no Largo da Feira Nova começaram.

Com elas, seria inevitável também o regresso das velhas críticas dos opositores a essa iniciativa, sobretudo da parte daqueles que a consideram como uma obra de fachada, bem dispensável num concelho que, no limiar do século XXI, ainda não está totalmente coberto em infraestruturas básicas, como sejam, por exemplo, as redes de abastecimento de água e de saneamento.

Para além do natural aproveitamento desta situação por parte da oposição, também o povo do concelho se interroga e põe em causa esse vultuoso empreendimento que embora esteja contemplado no orçamento municipal com a verba de 360 mil contos para o corrente ano, não falta quem, conhecedor da questão, afirme que os custos finais não deverão andar longe dos 500 mil contos.

Os comerciantes tradicionais daquela zona, por sua vez, já manifestaram os seus receios nos eventuais prejuízos não só pelo período presumivelmente alargado em que as obras irão decorrer, como também depois destas concluídas temem que o trânsito não se possa fazer às portas dos seus estabelecimentos.

A todos, porém, o chefe do executivo municipal recomenda calma, já que, para ele, esta obra é irreversível, garantindo que o futuro Largo apresentará condições aprazíveis de fruição e óptimos e alargados espaços para estacionamento de viaturas.

Entretanto, os partidos da oposição (PS - PP) já fizeram seguir uma queixa à Inspeção-Geral da Administração do Território pelo facto desta questão não constar da agenda de trabalhos da recente reunião da Assembleia Municipal.

Lago vai ter saneamento básico

Em resultado de uma reunião realizada no dia 7 do corrente, no Governo Civil de Braga, em que estiveram presentes representantes da Junta de Freguesia de Lago, Câmara Municipal de Amares, CCRN, Autoridade Sanitária Distrital e dos Ministérios da Economia e do Ambiente para além do titular do Palácio dos Falcões, a freguesia de Lago, neste concelho, irá ser dotada, dentro em breve, com o saneamento básico.

Para tanto contribuiu o facto de naquela freguesia, conforme, aliás, temos noticiado, possuir as águas subterrâneas contaminadas com altos teores de alumínio, nitratos e detritos fecais, exigiu a imediata instalação de uma rede de saneamento em substituição das obsoletas fossas sépticas. Por isso mesmo, a população local não deverá utilizar no consumo doméstico a água de captações particulares, devendo recorrer à rede de abastecimento público da Câmara de Amares. Por outro lado, registre-se o facto de o próprio Governador Civil assumir o compromisso de diligenciar junto da Administração Central para que seja considerado urgente o financiamento da construção de uma rede de saneamento e de uma estação de tratamento de águas residuais naquela freguesia.

Nova ponte do Porto vai arrancar

Segundo informação fidedigna, está previsto para o próximo mês de Agosto, o arranque das obras de construção da nova ponte sobre o rio Cávado, a ju-

zante da arcaica Ponte do Porto que ainda hoje faz a ligação do nosso concelho com o da Póvoa de Lanhoso.

Se nada surgir em contrário, é provável que esse empreendimento possa estar concluído em Agosto do próximo ano, o que a verificar-se, irá certamente contribuir para o bem necessário descongestionamento do tráfego naquela zona, atendendo a que ponte romana existente, dada a sua elevada estreiteza, estran- gula o movimento do trânsito que por ela se faz, apesar de tudo.

Passagem de modelos na Pousada de Bouro

O ambiente medieval do antigo mosteiro de Sta. Maria de Bouro, onde hoje funciona a Pousada com a mesma designação, foi o local escolhido pelos responsáveis da IN - Escola de Manequins instalada no Porto e em Lisboa para realizarem um "show de moda".

O evento teve lugar no dia 28 de Junho e atraiu até lá muita gente ligada ao sector e aprecia a arte de bem vestir manequins e não só. Intitulada "Depois do Estilo", esta passagem de modelos contou com dois grupos de participantes, sendo um constituído por manequins e outro por modelos fotográficos, num total de 30 pessoas.

Ao que nos foi possível apurar, o local seleccionado para este efeito mereceu o agrado geral, quer dos responsáveis, quer dos modelos como também do muito público lá presente.

Automóvel despista-se na Abadia

Ao começo da tarde do dia 28 de Junho, na estrada que liga o Santuário da Senhora da Abadia a Valdozende, registou-se o despiste de um automóvel des- capotável que viria a cair num precipício, de que resultariam dois feridos, um dos quais em estado grave, sem que o respectivo condutor sofresse a mínima beliscadura.

Juramento de Bandeira e nova ambulância



Novos socorristas da Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha de Amares retoma o rumo da eficácia no Socorro. No dia 28 de Junho, o Presidente do Núcleo, Mário Gonçalves, teve o mérito de juntar em seu redor políticos, empresários, a velha guarda e a juventude em constante renovação.

Aproveitou para apresentar a nova ambulância Mercedes, paga por ele próprio a 50%, e o resto pela Câmara Municipal, num total de sete mil contos. Juraram bandeira sete socorristas, aptos a "aplicar o humanismo, em concreto, sem vaidade nem utopia, a minimizar os infortúnios da vida real", como frisou Mário Gonçalves.

O Dr. Francisco Alvim, Presidente Distrital, louvou a juventude disponível, que vem engrossar os 200 milhões de voluntários de todo o mundo. Evidenciou ainda o reconhecimento alargado do Núcleo de Amares.

Mário Gonçalves diz ter já pago as dívidas do Núcleo. Para além de manter o consultório médico, na Unidade de Socorro, projecta montar ali um consultório de dentista. Outras iniciativas, como um gabinete de serviços de enfermagem, estão dependentes da evolução dos préstimos que a renovada clínica de Amares poderá fornecer à população. Com três condutores contratados, o movimento mensal da Unidade de Socorro atinge os dois mil contos/mês. Num óptimo relacionamento com os Centros de Saúde de Amares e Vila Verde e com os Bombeiros Voluntários de Amares. Ainda para a melhoria da prestação de serviços, vai ser adquirido um novo rádio transmissor.

Julgamento adiado

O julgamento do Presidente da Câmara Municipal de Amares, Tomé Macedo e do picheleiro José Pereira da Silva, marcado para o dia 29 de Junho, foi novamente adiado para o dia 25 de Janeiro de 1999.

Romaria da Senhora da Abadia

A romaria de Nossa Senhora da Abadia, que até ela atrai habitualmente largo número de devotos irá realizar-se, mais uma vez, na data tradicional.

Assim, a antecedê-la, haverá no santuário a partir do dia 8 de Agosto, às 7,30 h., a novena preparatória. No dia 9, porém, devido à festividade em honra de S. Lourenço que nessa data terá lugar no mesmo santuário a novena será às 16,30 h., uma vez que da parte da manhã estará ocupada com a Missa solene, Sermão pelo Pe. Manuel José Pinheiro, do Seminário Conciliar de Braga e procissão até ao Cruzeiro. No dia 14 às 8 h., haverá Via-Sacra, após a novena; às 20,30 h., Missa vespertina e procissão de velas. No dia 15, serão celebradas Missas às 8 h., às 10,30 h., Missa Solene, pregação pelo orador acima referido às 12 h.. Às 17 h., sairá a magestosa procissão em honra de Nossa Senhora da Abadia, seguida de pregação de encerramento e Missa.

De 10 a 15 de Agosto, da parte de manhã, haverá o serviço de confissões no santuário.

Deliberações da Assembleia Municipal

Na reunião da Assembleia Municipal de Amares realizada em 3 deste mês foi deliberado, por unanimidade, a criação de uma Comissão para a defesa e preservação do património cultural e paisagístico do concelho, composta pelos Dr. Alberto Carlos Alves Esteves, Dr. Adelino Manuel Domingues, Dra. Maria dos Anjos Prazeres Silva Afonso e José Rodrigues Antunes e José Ferreira de Andrade. Deliberado, por unanimidade, a cedência, por doação, de um terreno com 1.248 m² à Junta de Freguesia de Besteiros, sob a condição de alteração ao loteamento para acerto das áreas em causa, com respectiva afectação à possibilidade de construção. Deliberado, por maioria, com uma abstenção, a cedência, por doação, de um terreno com a área de 2.000 m² à Santa Casa da Misericórdia de Amares, tendo em conta que a mesma pretende realizar uma obra de apoio à deficiência na casa e quintal anexo, cedida pelo Dr. Tomás de Andrade, nas Espinheiras - Besteiros, sob a condição de alteração ao loteamento para acerto das áreas em causa, com a respectiva afectação à possibilidade de construção. Deliberado, por maioria, a aprovação de uma moção sugerida pelo executivo camarário sobre a criação e instalação no Tribunal da Relação no distrito de Braga, que se transcreve na íntegra: "Tendo sido noticiada a criação de um Tribunal da Relação no Distrito e dando-se como previsível a sua instalação na cidade de Guimarães, propõe-se que, tendo em consideração as distâncias que distam das várias comarcas abrangidas, que vão até ao Alto Minho, seja solicitado por ofício, dirigido ao Ex.mo Sr. Primeiro Ministro e Ex.mos Sr. Ministro da Justiça o seguinte: 1.º se está realmente prevista a criação do referido Tribunal da Relação; 2.º solicitar, se assim for, a sua instalação na cidade de Braga, por razões históricas e práticas (tendo em conta as distâncias que os cidadãos têm que percorrer e os respectivos e necessários meios de transporte; 3.º solicitar ainda a criação de um Tribunal Administrativo, igualmente na cidade de Braga, pelas mesmas razões". Deliberado, por maioria, a proposta de aquisição de todos os imóveis do F.C. de Amares, com o consequente pagamento da dívida do clube ao empreiteiro "Campos Silva, Lda.", que a seguir se transcreve na íntegra: "1.º Que a Câmara Municipal adquira o património imobiliário, e só este, do FCA que reverterá para o domínio privado da Câmara; 2.º Que, em contrapartida desta aquisição, a CMA assumira para com o credor "Campos Silva, Lda." a dívida existente, pagando-a; 3.º Que se iniciem de imediato negociações com aquela firma, para ajustar todos os termos de tal pagamento; 4.º (Que seja celebrado um protocolo com o FCA, protocolo esse que contemple a concessão ao Clube de todas as instalações, em regime de exclusividade, de molde a que a gestão desportiva e financeira do mesmo seja da inteira responsabilidade e domínio da respectiva direcção ou de Órgão que a substitua, não podendo a Câmara doar, vender ou alienar, por qualquer meio, as ditas instalações, a não ser ao FCA; 5.º Autorizada a contracção de um empréstimo junto da Banca destinado a saldar o valor da dívida e de montante a determinar oportunamente". Deliberado, por unanimidade, a aprovação da proposta que a seguir se transcreve na íntegra: "Considerando as condições climáticas verificadas, adversas à produção agrícola, designadamente para o vinho verde e frutas, que está a provocar quebras drásticas nas colheitas e consequentemente nos rendimentos dos agricultores; considerando que o regime de seguros para a agricultura subsidiado pelo Governo, só contempla situações de calamidade devidamente declaradas pelo próprio; a Assembleia Municipal de Amares, reunida em sessão ordinária no dia 3 de Julho de 1998, deliberou: 1.º manifestar aos produtores de vinhos e frutas do concelho a sua solidariedade; 2.º solicitar ao Ministério da Agricultura a Declaração da Zona de Calamidade para o concelho de Amares; 3.º Que a Mesa da Assembleia Municipal faça chegar esta Moção, o mais breve possível, aos Ex.mos Srs. Ministro da Agricultura, Director da DRAEDM e Organizações de Agricultores".

Caldelas festeja Santiago

De 24 a 26 do corrente, a vila terminal de Caldelas irá festejar Santiago com o seguinte programa:

Dia 24, 12 h., repique dos sinos e uma salva de morteiros anunciarão o começo das festividades; 21 h., encerramento do Tríduo; 21,30 h., Procissão de Velas; 22 h., Verbena Popular com a Orquestra Novo Contacto - Melgaço.

Dia 25, 11 h., Missa cantada pelo Grupo Coral de Caldelas e Sermão; 14,30 h., entrada da Banda dos B. V. de Amares; 15 h., entrada da Banda da Sociedade Musical 1.º de Agosto, Coimbrões - Gaia; 16 h., desfile das bandas, presidido pela Fanfara dos Escuteiros de Vermoim - V. N. Famalicão e GNR a cavalo até às Termas; 19 h., procissão de Santiago; 22 h., Grande Arraial Minhoto com as bandas, até à meia noite; 01 h., duas grande sessões de fogo de artifício.

Dia 26, 15,30 h., Festival Folclórico com os grupos: Rancho Folclórico de Valadares - Gaia, Rancho Folclórico de S. Miguel o Anjo - V. N. Famalicão, Rancho Folclórico de Ramalde - Porto; 21,30 h., actuação da Orquestra Belo Horizonte - Espanha; 01 h., grande sessão de Fogo de artifício.



CAIXA DE AMARES

CRÉDITO AGRÍCOLA

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 993190/993621/991415

Fax 993619

Ferreiros - 4720 AMARES

RIO CALDO

Inauguração solene da Cripta de S. Bento



Aspecto da fachada principal da Cripta de S. Bento

Conforme já anteriormente havíamos noticiado, as cerimónias da inauguração solene da nova Cripta do Santuário de S. Bento da Porta Aberta irão decorrer no próximo dia 12 de Agosto, por ocasião da grande romaria anual que, habitualmente, costuma atrair até àquele santuário largos milhares de devotos. As cerimónias serão presididas por D. Eurico Nogueira, Arcebispo de Braga, que procederá à sagração e bênção dos espaços litúrgicos e participará na Eucaristia Solene concelebrada com os sacerdotes que normalmente, exercem a sua actividade pastoral naquele tempo. De recordar que a nova cripta começou a ser construída há cerca de dez anos e os seus custos reais ultrapassaram bastante as estimativas iniciais, rondando os 2 milhões de contos.

Pai mata filho por causa das partilhas

A nossa freguesia foi surpreendida no fim da tarde do passado dia 30 de Junho, quando tomou conhecimento do fim trágico que teve uma discussão acesa entre pai e filho que redundaria na morte deste, causada pelo disparo de uma arma caçadeira provocado pelo progenitor. Manuel Joaquim Vieira, de 80 anos, viúvo, residente no lugar de Paredes, nesta freguesia, a cada passo, ao que se diz, tinha violentas discussões com o seu filho José Joaquim Martins Vieira, de 38 anos, casado e pai de três filhos, por causa das partilhas familiares. Dessa vez, porém, a discussão tomou proporções nunca vistas, vindo a consumir-se com o acto tresloucado do pai que mataria o seu próprio filho de forma cruel. Este acontecimento deixou toda a gente consternada, até porque o José Joaquim era uma pessoa pacata e usufruía de geral simpatia entre nós. Após o cumprimento das formalidades legais, o cor-

po do infeliz jovem foi a sepultar, com grande acompanhamento, no cemitério desta freguesia. A GNR do Gerês procedeu, entretanto, à prisão do malogrado pai, tendo sido transportado para a cadeia de Braga onde, por ordem do Juiz do Tribunal de Vieira do Minho, aguardará julgamento.

Postura de trânsito

A Câmara Municipal de Terras de Bouro aprovou recentemente uma nova postura de trânsito para o concelho. No que respeita à nossa freguesia, a referida postura contempla o acesso à Seara/Rio Caldo, em que o trânsito é nos dois sentidos e o estacionamento proibido em ambas as bermas. No acesso ao interior do lugar de S. Pedro, o trânsito é proibido, excepto aos residentes, sendo o estacionamento também proibido em ambas as bermas.

Nós por cá...

- No passado dia 11 de Junho, nasceram nesta freguesia duas irmãs gémeas, a quem foram postos os nomes de Cláudia e Raquel, filhas de Fernando José da Rocha Pontes e de Rosa Maria de Oliveira Fonseca.
- No dia 22, nasceu a Mariana, filha de José Carlos Palha Ribeiro e de Manuela Adelina Campos Ferreira. Felicidades para as bebés.
- Decorreu num ambiente de alegria e saudade também, a homenagem prestada, em 3 do corrente, na Estalagem de S. Bento às antigas professoras D. Maria Celina Martins Dias e D. Maria Cândida Monteiro Gonçalves que tiveram a rodeá-las 50 convivas entre antigos alunos, colegas, amigos e o Presidente da Câmara de Terras de Bouro.

Taxas e serviços no Centro Náutico

Pela Câmara Municipal de Terras de Bouro acabam de ser aprovadas as taxas e serviços a praticar no Centro Náutico desta freguesia, que contará também com um Bar, a concessionar pelo período de 6 meses. Sendo gerida pela empresa municipal "Geira 2000", cujos estatutos aguardam aprovação pela Assembleia Municipal, tal como o regulamento de utilização da marina espera pela discussão pública, as taxas e serviços previstos para o referido empreendimento são as seguintes: Plataforma de ancoragem com Finger - Época alta: 12.000\$/mês; Ano: 80.000\$/00, Mês: 8.000\$/00, Dia: 500\$/00; Grua: 7.000\$/00/hora ou fracção; Rampa: 1.500\$/00 unidade; Recarga baterias: 500\$/00/bateria; M.O. Mecânico: 2.500\$/00/hora; M.O. Electricista: 2.500\$/00/hora; Armário (1.43 m2) arrumos: 2.860\$/00/mês; Armário (1.20 m2) arrumos: 2.400\$/00/mês; Armário (2.64 m2) arrumos: 5.280\$/00/mês; garagem 123 m2: 20.000\$/00/mês; Oficina: 500\$/00/mês.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Estamos em meados do ano e pelo que conseguimos apurar, ainda existe um bom número de assinantes cujos pagamentos se encontram em atraso. Para eles, por isso, chamamos, uma vez mais, a atenção para que não tenhamos de lhe suspender o envio periódico do nosso jornal e que atendam ao exemplo doutros assinantes nosos que já estão a pagar as suas assinaturas para o próximo ano.

Renovaram, entretanto, as respectivas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1997 - Luís Araújo Cunha (Terras de Bouro); Abílio Ribeiro (Gerês).

Ano de 1998 - Carlos Ferreira (França); José Augusto Fernandes Afonso (Brasil); José Joaquim Fernandes Loureiro (Luxemburgo); José Marques (Canadá); Maria Antónia Dias Cerqueira Alves (S. Martinho do Porto); Júlio Soares (Loures); Narcisca dos Anjos Martins Vasconcelos (2.000\$/00 - Cacém); Maria Lúcia Gonzalez Lopes (2.000\$/00 - Oeiras); Silvino Oliveira (2.000\$/00 - O. Azeméis); Maria José Dias Cerqueira Cordeiro (Águeda); Maria Inês Vasconcelos Meira (2.500\$/00 - Porto); João Francisco Vasconcelos (2.500\$/00 - V. N. Gaia); António Maia Silva Freitas (2.000\$/00); Serafim Moutinho Almeida (Maia); João Baptista Dias Vieira (Lousada); António Silva (2.000\$/00), Augusto Leite (2.000\$/00), Faustino Carneiro Santos (2.000\$/00), Jorge Manuel Azevedo Silva, Lino Miranda Capela (Amares); António Caridade Malheiro (Vila Verde); Adérito Maia, Alberto Rodrigues Abreu, António Pires Oliveira, Carlos Alberto Pires Dias, João Gonçalves Oliveira, Manuel Alves da Glória (Terras de Bouro); Armindo Gonçalves, Bernardino Abreu Silva, Domingos Agostinho Dias Loureiro, Fernando António Gonçalves Barbosa, João Pereira, Manuel Joaquim Monteiro Gonçalves, Marinha Isabel Rodrigues Esteves, Pensão Central Jardim (15.000\$/00), Serafim Costa Portela (Gerês); João Bernardes Sousa (Vieira do Minho).

Ano de 1999 - António Jorge Gonçalves Vieira (Andorra); António Antunes Machado (Golegã); Jorge Antunes Machado (Sintre); Alvarino Silva Antunes (2.500\$/00); Manuela Franqueira Brogueira (Porto); Hélia Augusta Machado Campos (2.000\$/00 - Guimarães); Mário José Gonçalves Costa (2.000\$/00); Pátria da Silva (2.500\$/00 - Gerês).

A todos o nosso Bem Hajam!

GRUPO
RN
RODRIGUES & NÉVOA
 CONSTRUÇÕES PARA
 VENDA DIRECTA

Outros publicitam para o consumidor gastar
 Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
 Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

RAMÔA
 RECAUCHUTAGEM
 DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

25 ANOS
 AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA	BARCELOS	VIEIRA DO MINHO	MONTALEGRE
☎ 616229 626714	☎ 812548 817033	☎ 647459	

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

Lucca Paciolo

- Estudos Económicos
- Projectos de financiamento a fundo perdido
- Contabilidade
- Apoio técnico

Aconselhamos e prestamos informação a empresários,
 mas também a desempregados e a jovens à procura de emprego.
 Se decidir marcar encontro, ligue para o número indicado neste anúncio
 e saberá como o poderemos ajudar.

Rua Prof. Machado Vilela, 110 - 2.º - Sala 2 - 4710 BRAGA
 Tel./Fax (053) 267181

VILA DO GERÊS

Um bom exemplo a seguir entre nós...

A história passou-se com o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho no passado dia 18 de Junho e foi ele próprio que a narrou à comunicação social com o objectivo pedagógico de, com ela, procurar que as forças policiais portuguesas sigam o exemplo das suas congéneres galegas.

A caminho de Orense, em viagem de trabalho, o Dr. Francisco Sampaio fez uma pequena paragem em Celanova, estacionando a sua viatura em local proibido, julgando ser autorizado para estacionamento. De regresso à viatura, descobriu um "bilhete" colocado no pára-brisas que, contrariamente ao que esperava, não era uma multa, mas antes um "aviso" deste teor: "Conceito de Celanova. Sr. Conductor: o seu veículo está em sítio proibido, pelo tanto, pregámo-lhe a retirada do mesmo, com fim de no ser denunciado. É um rogo da Polícia local. Muitas gracias".

Para além do natural alívio que tal aviso constituiu para aquele responsável turístico, ao relatar esta história o seu protagonista mais não quis do que sugerir às nossas autoridades uma postura semelhante à da vizinha Celanova. O que, desde logo, bem deveria também servir de exemplo para as forças policiais do Gerês que, apesar de saberem que se encontram numa estância turística de renome internacional, não têm tido quaisquer contemplações para passarem multas a torto e a direito às viaturas em infracção. E se, tal como os seus colegas de Celanova, se optasse, antes, por uma atitude pedagógica junto dos eventuais infractores que, muitas vezes, é muito mais convincente e eficaz que a maior parte das multas?

É que, conforme é sabido, o Gerês sem turistas não vive. E escorraçá-los com multas e... parcómetros será, quanto a nós, cortar o pescoço à "galinha dos ovos de ouro" geresiana. A ver vamos.

Preços das lojinhas dão que falar

Após treze meses sem qualquer pagamento de rendas, luz, água e condomínio, os ocupantes das lojas do Centro Termal, passaram a estar sujeitos às taxas municipais de ocupação desde o dia 1 do corrente. Os preços, de acordo com a informação fornecida pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, foram fixados pelo GAT do Cávado, na base de mil escudos por metro quadrado para as lojas interiores e mil e quinhentos escudos por metro quadrado para as lojas voltadas para a Avenida Manuel Francisco da Costa.

A estas valores haverá ainda a acrescentar as taxas de conservação e limpeza a fixar oportunamente em regulamento de utilização do imóvel e elaborada que seja a respectiva propriedade horizontal.

Logo que estes preços foram conhecidos, houve uma reacção negativa por parte de alguns inquilinos que acharam exorbitantes os custos e um ou outro anunciou até, ir recorrer à justiça. Esperemos...

Núcleo da CV comemorou 5.º aniversário



A nova ambulância do CV do Gerês

O Núcleo do Gerês da Cruz Vermelha celebrou, no dia 4 deste mês, o seu 5.º aniversário, consoante do respectivo programa uma visita guiada às instalações remodeladas e ampliadas daquele organismo. Seguiu-se, na Capela de Sta. Eufêmia, uma Concelebração Eucarística em sufrágio dos sócios já falecidos, acto litúrgico em que participaram o Pároco do Gerês e o Pe. José Manuel Costa. Finda a cerimónia religiosa, teve lugar a bênção de uma nova ambulância, da qual por deliberação da direcção do Núcleo, foi madrinha a D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura, em reconhecimento dos valiosos serviços e grande dedicação por ela dispensados em prol daquela instituição. Durante a sessão solene realizada no auditório do Centro Termal foram condecorados 23 socorristas com 5 anos de assiduidade de serviço, tendo usado da palavra a presidente da direcção do Núcleo, o presidente

da Delegação Distrital de Braga da CVP e o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro que prometeu colaborar sempre com os responsáveis do Núcleo e louvou os esforços desenvolvidos nos 5 anos de existência daquele organismo no Gerês.

Finalmente, foi servido a todos os presentes um "copo de água", excelentemente confeccionado pela Pensão Adelaide, durante o qual actuou o Rancho Folclórico da Cruz Vermelha de Braga.

Relevante valor arquitectónico para a Pensão Baltasar

Por ocasião das recentes comemorações do 7.º aniversário do Gerês/Vila, o Dr. Francisco Sampaio, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, anunciou que em resultado das diligências por ele efectuadas junto da Direcção-Geral de Turismo, esta havia já considerado o edifício da Pensão Baltasar, destruída por um violento incêndio em 18 de Abril passado, como de "relevante valor arquitectónico", embora no referido parecer constasse que "não foram apresentados elementos que possam justificar" uma declaração que igualmente atribuisse relevância para o "valor histórico e cultural" da construção.

Foi, porém, parecer dos técnicos que "a fachada principal do edifício possui alguma presença em termos volumétricos, com cantarias típicas, podendo-se considerar um bom exemplo da arquitectura tradicional da região".

Este parecer dos técnicos da DGT constituiu uma boa notícia para o proprietário da Pensão Baltasar, Gaspar Pereira Lopes que, deste modo, viu abrir-se as portas de outras condições para recorrer a incentivos que contemplem a recuperação de imóveis declarados de relevante valor arquitectónico, como é o caso da antiga Pensão Baltasar.

Festa de Sta. Eufêmia promete

A nossa vila irá celebrar, de 20 a 23 de Agosto, os festejos em honra da sua padroeira, Sta. Eufêmia. Do programa elaborado, consta, no dia 20, música gravada durante o dia e às 21,30 h., procissão de velas. No dia 21, novamente música gravada ao longo do dia e às 21,30 h., actuação do conjunto UKAPA e da cantora Maria Lisboa. No dia 22, a música gravada voltará a preencher o programa, com a entrada do Rancho Folclórico dos Anjos, Vieira do Minho às 15 h. e às 21,30, actuação do Conjunto Musical "Água Viva". No domingo, dia 23, às 9 h., dará entrada a Banda de Música de Albergaria-a-Velha; às 10 h., haverá a Eucaristia Solene e sermão, com a participação do Coro da Banda; às 15 h., entrada da Fanfara de Lordelo; às 17 h., saída da procissão com diversos andores e figurados; às 21,30 h., actuação do Conjunto Musical "Corti Som".

Gastronomia geresiana em destaque

Por deliberação recente do executivo da Região de Turismo do Alto Minho, este ano será a Vila do Gerês e o concelho de Terras de Bouro a representar aquela região turística, em termos gastronómicos, no Festival de Gastronomia de Santarém, na Bolsa de Turismo da FIL, em Lisboa e na Norférias, a decorrer na Exponor, em Matosinhos. Excelentes oportunidades, por isso, para que a gastronomia geresiana seja divulgada a nível nacional. Assim os nossos hoteleiros as queiram e saibam aproveitar.

Parcómetros e restrições ao estacionamento vêm aí...

A Câmara Municipal de Terras de Bouro acaba de actualizar as posturas de trânsito para o concelho, as quais no que à Vila do Gerês diz respeito, são do seguinte teor:

Av. Manuel Francisco da Costa - trânsito de sentido único (ascendente) no troço compreendido entre a rotunda e o entroncamento com a variante da ponte. Estacionamento proibido fora das baías, com excepção da berma direita, em parte do troço entre a rotunda e a paragem de autocarros. Estacionamento condicionado, de duração limitada: a) nas baías, sendo o controlo feito por parcómetros; b) as zonas referidas na alínea anterior são consideradas de estacionamento de duração limitada entre as 8 e 12 h. e entre as 14 e 17 h., durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, incluindo sábados, domingos e feriados; c) fora dos limites dos horários estabelecidos, o estacionamento nas zonas dos parcómetros é gratuito e não condicionado a limites de tempo.

Rua posterior ao Centro Termal - trânsito de sentido único (norte/sul), estacionamento proibido, perde prioridade no entroncamento com a Avenida Manuel Francisco da Costa.

Troço entre a Capela e a Batoca - trânsito nos dois sentidos, excepto a pesados no sentido descendente. Estacionamento proibido nos dois lados, excepto na berma direita desde o entroncamento da Avenida até ao café da Colunata e berma oposta entre a entrada do Parque das Termas e a sede do PNPg.

Variante, desde a Capela à Variante da Chã da Ermida - trânsito de sentido único (descendente). Estacionamento proibido na berma direita (sentido descendente) entre a Capela e a Rua da Boavista e na berma esquerda entre a Rua da Boavista e a variante da Chã da Ermida. Perde prioridade no entroncamento com a variante da Chã da Ermida.

Arruamento do Cemitério - trânsito nos dois sentidos. Estacionamento proibido, perde prioridade nos entroncamentos com as variantes da Ponte e do Zanganho.

Variante da Chã da Ermida - trânsito nos dois sentidos, estacionamento proibido, com excepção da berma direita entre a rotunda e a ponte.

Rua da Boavista - trânsito sentido único (descendente), estacionamento proibido, perde prioridade no entroncamento com a variante da ponte.

Variante Zanganho/Batoca - trânsito nos dois sentidos, excepto a pesados no sentido Zanganho/Batoca, estacionamento proibido.

1.º Convívio do Coro da Rebordosa



O Coro da Rebordosa actuando no Gerês

No passado dia 28 de Junho, decorreu nesta vila o 1.º Convívio do Coro do Sagrado Coração de Jesus, da Rebordosa, Paredes, no cumprimento de uma promessa efectuada pela sua directora, D. Maria Alice Moreira Leal, grande admiradora da nossa terra e devota de Sta. Eufêmia.

O convívio começou com a celebração de uma Eucaristia de Acção de Graças, presidida pelo Pe. Armando Vaz e solenizada por aquele coro, seguida de um almoço de confraternização na esplanada do Colunata Honório de Lima, em que participaram mais de cem convivas, participação na procissão em honra de Sto. António nesse dia realizada e, no regresso a Rebordosa, visita ao Santuário de S. Bento da Porta Aberta. De salientar, como nota de reportagem, que a directora artística do Coro da Rebordosa procedeu também à oferta de 50 mil escudos a cada um dos seguintes organismos locais: Núcleo da Cruz Vermelha, Grupo Desportivo do Gerês e Associação "Lírio do Gerês".

Notícias Breves

- Desde o passado dia 27 de Junho que está a funcionar na Colunata uma filial da Foto Clube de Amares, a qual encerrará em Setembro próximo.
- Tem sido bastante reduzido o movimento de turistas e aquistas até meados deste mês. O mau tempo, a Expo 98 e a crise económica são apontados como causas dessa situação.
- Está a funcionar no 2.º piso do Centro Termal uma Delegação da Associação para a Cooperação Entre Baldios (ACEB) nesta vila, da qual é responsável a nossa conterrânea Eng.ª Sónia Ribeiro.
- No dia 8 deste mês, faleceu repentinamente enquanto dormia, o sr. Guimarães, vendedor de jornais no quiosque do Fundo do Gerês. Que descanse em paz.

Morreu o Arnaldo Mouta

Foi com grande mágoa e consternação que a população desta vila recebeu a infausta notícia da morte inesperada de Arnaldo Henrique da Silva (Mouta), ocorrida em Braga no dia 8 do corrente mês, aos 72 anos de idade.

Tendo-se deslocado a Braga para tratar de assuntos particulares, o Arnaldo Mouta, como entre nós era mais conhecido, foi acometido de doença súbita numa rua daquela cidade, sendo de imediato transportado para o Hospital de S. Marcos mas, infelizmente, era já tarde demais.

De modo tão inesperado, o Gerês perdeu um homem bom e respeitador que nos tempos da sua mocidade demonstrou grande habilidade para a prática do futebol, representando a nossa equipa nos tempos em que aqui existiram valores inesquecíveis, como o Armando e o Gaspar Lopes, o Tone Capela, o Joaquim Dias e o Tone Mineiro, entre outros. Presentemente, estava reformado como funcionário da Empresa Hoteleira.

O seu funeral realizado no dia 9 para o cemitério desta vila, constituiu uma grande manifestação de pesar, comprovando a geral simpatia de que o saudoso extinto gozava entre nós. À família enlutada, de modo especial à viúva e filhos, o "Geresão" apresenta sentidas condolências.

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

DOCAUTO



Automobilística Seguros

Legalização Veículos Estrangeiros

Lei Geral / Emigrantes

Seguros em todos os Ramos

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 323221 • Fax 311045

VILAR DA VEIGA

A nossa barragem vista à lupa...



Urge disciplinar a prática de desportos náuticos na Albufeira da Caniçada

Da nossa assinante D. Manuela Brogueira, com residência em Admeus, recebemos a seguinte carta que transcrevemos integralmente:

"Há um assunto que muito me preocupa e a muitos dos habitantes e banhistas de Admeus - Vilar da Veiga. Como é do conhecimento geral, Admeus, não tem praia demarcada, porque está prevista uma "ETAR", mais bem dizendo "fossa", cujos efluentes vão poluir as águas da zona (só ali, porque os micróbios são muito respeitadores e já se comprometeram a não se expandirem).

Se a "Etar" se vai fazer ou não, se é legal ou não, ainda não sabemos. O que sabemos é que as águas vão ser impróprias, com micróbios, coliformes, vírus e coisas tais. E também podemos concluir que toda a albufeira vai ficar contaminada. Mas nisto ninguém fala!

Micróbios, vírus e coliformes não sabem o que são bóias de demarcação, se nem os "motoqueiros" sabem... Mas isso, é um problema "menor" que mais tarde se irá resolver. Entretanto, nós, banhistas de Admeus, vamos ter mais um verão animado. Munidos de pedras e dos mais "mimosos" insultos verbais atingimos, ou tentamos atingir, todos os "motoqueiros" e barcos que nos passam tangentes. Até há alguma diversão. Da parte deles e da nossa - é tipo tiro ao prato.

Há um pedido por escrito, entregue, na Câmara Municipal de Terras de Bouro, Junta de Freguesia de Vilar da Veiga - Gerês, PNPG, Hidráulica, e não sei quantos mais serviços nacionais e regionais, a solicitar a colocação das bóias, enquanto as águas não se encontram poluídas. Esta petição foi assinada por muita e muito boa gente, mas resposta... nem vê-la! Não passamos duns "parolos de Admeus", só a maior urbanização ribeirinha da Caniçada e que fica muito bem nos postais.

Talvez o vosso jornal se possa movimentar?

E, para finalizar quem vai fiscalizar os barcos e as motas d'água? Vai ser a mesma pouca vergonha do ano passado? No fim do verão? Só para a televisão filmar? E quem alugar motas d'água e barcos, sem pedir carta de marinheiro e sequer identificação?

Provavelmente, quando houver feridos graves, senão mortos, talvez se fala alguma coisa. Até lá, que nos valha o S. Bento que, com tanta inconsciência, só mesmo ele nos pode ajudar.

P.S. - A brucelose não passa duma "história de brincar" ao lado do problema que vamos ter com as Etar's. A brucelose não é fatal, mas há uma doença propagada através dos porcos que, quando contraída pelo homem, é mortal. É informarem-se no Hospital de Sto. António do Porto. É que para aqueles lados ninguém cria, nem mata porcos, e depois tudo vai ter à "Etar". E elas, funcionam tão bem!".

Festividade do Senhor da Saúde

Mais uma vez os tradicionais festejos em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, que se veneram na capela com a mesma invocação, irão animar esta freguesia nos dias 7 a 9 de Agosto próximo.

Com o início da novena preparatória marcado para o dia 31 do corren-

te mês, os festejos começarão no dia 7 de Agosto com música gravada durante o dia e, à noite, depois da Eucaristia e procissão de velas, haverá animação com o conjunto musical "Aplauso". No dia 8, haverá música gravada durante o dia; às 21 h., encerramento da novena e procissão de velas em honra de Nossa Senhora das Angústias, seguindo-se a actuação do Conjunto "Via Rápida" e às 24 h., sessão de fogo de artifício.

No dia 9, domingo, às 8,30 h., entrada da Banda Marcial de Fermentelos (Águeda) que se deslocará à Vila do Gerês. Às 11 h., Missa Campal e sermão, solenizada pelo Coro da Banda de Fermentelos; às 16 h., mages-tosa procissão que abrirá com uma força da GNR, a cavalo e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima; às 17 h., leilão de oferendas; às 20 h., actuação do Rancho Folclórico dos Anjos, Vieira do Minho; às 22 h., arraial abrilhantado pelo Conjunto "Micro Som"; às 24 h., encerramento das festividades com uma sessão de fogo de artifício.

Cá por casa...

• No passado dia 2 de Junho, nasceu nesta freguesia a menina Beatriz, filha de Hígino Pereira Martins Gonçalves e de Ana Rosa Landeira de Carvalho. Felicidades para a bebé.

• Vítima de doença súbita (paragem cardíaca), faleceu nesta freguesia no dia 7 do corrente, Maria Fernanda da Costa Vieira, de 44 anos, solteira, empregada na Estalagem de S. Bento. À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

GOVIDE

Escolas visitam a Expo 98



No passado dia 18 de Junho os alunos do 4.º ano das escolas de Covide (Igreja e Freitas), do Campo e de Santa Comba (Chamoim) visitaram a exposição mundial de Lisboa, acompanhados pelas respectivas professoras. A viagem, efectuada de comboio, contou com a colaboração do Parque Nacional da Peneda-Gerês, garantindo o transporte de ida e regresso das respectivas escolas até Braga, com o apoio logístico da Direcção Regional de Educação do Norte e pelos pais dos alunos, pois foram estes quem financiou os próprios filhos no pagamento dos bilhetes da viagem e de ingresso no recinto da exposições. Vivendo uma experiência única, estas crianças concretizaram o sonho que, infelizmente, a grande maioria das crianças deste país não conseguiram... Com mais esta visita, aumentou o número de alunos do concelho de Terras de Bouro que se deslumbraram com a exposição dos oceanos e coloriram o seu imaginário com os simpáticos "olharapos" que passeiam naquele espaço belo e imponente, ali na margem do Tejo.

Já pagou a sua assinatura?

"Geresão", n.º 85 de 20 de Julho de 1998

Cartório Notarial de Amares

Certificado

José Manuel Faria da Silva, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Amares, certifico que, por escritura lavrada neste Cartório no dia 10 de Julho de 1998, exarada a fls. 92 e seguintes do livro de notas n.º 17-C, Avelino da Silva, nif. 162 531 630, e mulher Maria da Conceição Cerqueira, nif. 162 531 648, ambos naturais da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar da Igreja, casados sob o regime de comunhão geral de bens, declararam que, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, denominado "Leira dos Agros", com a área de mil e dez metros quadrados, sito no lugar da Igreja, freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com Elísio da Silva Rebelo e caminho, do nascente com Celeste da Silva Carneiro, do sul com António da Silva Marques e do poente com António de Sousa Gonçalves, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz respectiva, em nome do outorgante varão, sob o artigo 827, com o valor patrimonial de 13.940\$00 e a que para efeito deste acto atribuí o valor de oitocentos contos.

Que o dito prédio, foi adquirido por compra que dele fizeram no ano de mil novecentos e sessenta e nove, a Ana da Silva e marido João Maia, residentes que foram no lugar da Igreja, freguesia de Souto, referida, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo, entraram na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente cultivando-o e colhendo os respectivos frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e sessenta e nove, conduziu à aquisição do imóvel, por USUCAPIÃO, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo dado que essa forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Nada mais consta.

Amares e Cartório Notarial, dez de Julho de mil novecentos e noventa e oito.

O Primeiro-Ajudante,
(José Manuel Faria da Silva)

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS

"Geresão", n.º 85 de 20 de Julho de 1998

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"Silva & Amaro, Lda."

N.º de matrícula 20/871207

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 501 905 600

N.º de inscrição 5

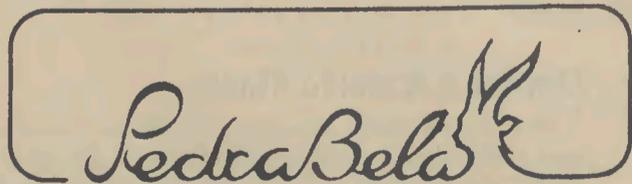
N.º e data da apresentação 05/980118

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência António Augusto Simões Amaro, por renúncia.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 25 de Junho de 1998.

O Ajudante
(João Luís da Cunha Dias)



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. (053) 391142 · Fax (053) 391505 · 4845 VILA DO GERÊS

LOBIOS

Há que zelar pelo património construído



Veze sem conta tem o nosso jornal chamado a atenção dos seus inúmeros leitores para a necessidade de se defender e conservar todo o vasto património que os nossos antepassados nos legaram.

Há quem diga - e com razão - que a partir do momento em que se despreza e deixa chegar à ruína aquilo que herdamos dos nossos progenitores, estamos de alguma forma a cortar os vínculos às nossas verdadeiras raízes, separando-nos delas de modo abrupto e cruel.

Verdade é que, se por um lado, ainda vai existindo quem respeite como sagrado esse princípio, também não se devem ignorar aqueles famigerados exemplos que, infelizmente, o contrariam tanta vez.

Convém, por isso, que os respectivos proprietários, bem como os responsáveis pelo sector, tenham sempre presente aquela grande verdade, sobretudo no que respeita ao património construído de que, entre nós, existem imensos exemplares, bem necessitados, alguns deles, por sinal, de urgentes obras de reparação e beneficiação para que possam continuar a dar aos nossos vindouros um verdadeiro testemunho da identidade daqueles que nos antecederam.

XXXI Rallye Internacional de Ourense

No passado dia 20 de Junho, realizou-se a 31ª edição do rallye de Ourense a contar para o campeonato de Espanha de rallyes 1998. Dos sete traços cronometráveis nesta província, dois realizaram-se em Lobios: o de Compostela-Manin (5,5 Km.) e o tradicional de Lobios (16,76 Km.). Duma lista de 68 pilotos inscritos à partida, só quarenta concluíram o rallye que este ano teve como cenário final as provas de Lobios.

Nesta edição do rallye de Ourense ficou em 1º lugar Jesus Puras num Citroen Xsara Kit Car, o 2º foi Manuel Muniente, num Peugeot 306 Maxi e 3º Luis Climent, num Renault Maxi Mégane.

A próxima prova do nacional de rallyes será em Avilés (Astúrias), para voltar de novo à Galiza para disputar o Rias Baixas em finais deste mês.

Alcaide de Entrimo absolvido

Da denúncia feita pelos membros da oposição no concelho de Entrimo contra o alcaide socialista Santiago Cerqueira, acusando-o de lhes não facultar certa documentação que consideravam um direito cívico, a Audiência provincial resolveu absolver o Alcaide de qualquer responsabilidade, ficando assim arquivado um processo que há mais de um ano aguardava julgamento.

Bombeiros para Bande

Um daqueles quatro Parques de Emergências que estão previstos criar este ano na província de Ourense, irá, segundo apuramos, situar-se no Concelho de Bande e dará serviço a toda a comarca da Baixa Limia assim como a Mancomunidade das Terras de Celanova. O pessoal que irá prestar serviço nesse parque será de duas pessoas por cada concelho que faça

parte da sua área de intervenção. Bande, apesar de ser um dos concelhos mais pequenos da Baixa Limia, tem neste momento centralizados a maior parte dos serviços de toda esta comarca. Além do Parque de Emergências ali destinado, é lá que está a Escola de Ensino Secundário e Formação Profissional, tribunal, Câmara de Extensão Agrária, notário, postos médicos (PAC) e pediatria.

Por este andar, se não se põe travão, qualquer dia ainda nos levam o município...

Confirmação

No domingo, 28 de Junho, e durante a celebração da Eucaristia, receberam o Sacramento da Confirmação na fé de Cristo numerosos jovens de Lobios. Este acto foi presidido por Monsenhor Carlos Oroso, bispo da Diocese de Orense.

Visita

Há dias, Lobios recebeu a visita de 350 reformados do concelho pontevedrés de Ferreira de Pantón.

Após visitar diversos lugares de Lobios, entre eles a Portela do Homem, as praias e piscina térmica de Riocaldo, os excursionistas, presididos pelo alcaide daquele concelho e que se faziam transportar em sete autocarros, desfrutaram dum excelente almoço no restaurante Lusitano desta vila, a que se seguiu uma animada festa até ao fim da tarde.

Cruz Vermelha - Protecção Civil

O posto da Cruz Vermelha de Lobios vai ser dotado com uma nova ambulância, já que a que actualmente está em serviço foi doada pelo concelho de Lobios vai para dez anos, e ainda que se lhe foi adaptando certo instrumental para actualizá-la, está a ficar obsoleta. A promessa da nova unidade móvel foi realizada pela entidade bancária "Caixa Ourense", e espera-se que a sua entrega se leve a efeito em breve.

Também a agrupação da Protecção Civil de Lobios vai contar de novo com uma equipa de intervenção rápida formada por doze membros dessa agrupação que, distribuídos por grupos, estarão em serviço as 24 horas do dia durante os próximos cinco meses.

A selecção dessa brigada, que será remunerada, é feita, - segundo o Coordenador da agrupação -, entre aqueles voluntários mais pontuados em provas, cursos e horas dedicadas à Protecção Civil.

Lobios em festa

Começaram já as festas de Verão em numerosas povoações de Lobios que alcançarão o seu ponto mais alto em meados de Agosto, onde se realizarão, como de costume, as festas do Concelho, a 12 e 13 de Agosto; a Virgem do Xurês, no dia 15 e o S. Roque a 16 e 17. Os programas estão ainda em elaboração, mas espera-se que as actividades e actuações irão satisfazer as exigências do numeroso público que nesses dias nos visita.

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS



DESPORTO REGIONAL

G. D. Terras de Bouro bastante reforçado

A tempo e horas, e mais uma vez sob a batuta de Manuel do Sameiro Martins, o Grupo Desportivo de Terras de Bouro preparou a sua prestação na I Divisão da Associação de Futebol de Braga, não só garantindo a continuidade do técnico Paulo Rafael, bem como a aquisição de treze reforços.

Deste modo, o plantel para a próxima época será o seguinte: Veríssimo, Celso, Tibo, Chilas, Gomes e Nuno (renovações); Nuno, Careca e Queque (ex-Enguardas); João Abel e Fernando (ex-Lanhas); Ernesto (ex-Espinho); Carias (ex-Alegrienses); Paulo Rui e Porfírio (ex-Vilaverdense); Nuno (ex-Arsenal); Toninho (ex-Caldelas); Nelson (ex-júnior do Amares); e Aníbal (ex-Prado).

O treinador será Paulo Rafael, coadjuvado por Soares Araújo.

Para além de uma boa época na I Divisão Distrital, o G.D. Terras de Bouro irá, este ano, pôr em prática um sonho já antigo ao apostar na criação de uma equipa de juniores que dê guarida aos valores existentes no concelho nesse sector etário, contribuindo-se assim, para a ocupação dos tempos livres dos jovens e, por outro lado, para a formação adequada de um verdadeiro alfobre que, a médio prazo, poderá constituir a "central" abastecedora da principal equipa do clube.

Para orientar a equipa júnior foi contratado o antigo atleta do GDTB, Manuel Freitas. Entretanto, a direcção do clube foi recentemente reconduzida, com ligeiras alterações. Assim, Manuel do Sameiro Martins continuará a presidir à direcção, tendo Alberto Abreu e António Rodrigues como vice-presidentes, Ernesto Ramalho (chefe do departamento de futebol), Clementina Martins (Secretário Geral), Fernando Freitas (secretário adjunto), Luís Fernando Martins (tesoureiro), Lino Oliveira e Júlio Cunha (tesoureiros adjuntos) e Aquilino Pereira, António Bento, Manuel Vieira, João Gonçalves, João Rebelo e José Maria (vogais).

João Luís Dias continuará a presidir à assembleia geral, secretariado por Manuel Adelino Cracel e Adelino Cunha, enquanto que o conselho fiscal será presidido por Diamantino Viana, acompanhando-o Bento Martins e Manuel Soares.

Vieira S.C. arruma a casa

Depois de Leonel Lopes ter decidido manter-se na liderança do Vieira Sport Clube, a militar na série A da III Divisão Nacional, a continuação de Leão no comando técnico da equipa logo ficou definida. Preparando a época que se avizinha, os vieirenses renovaram os contratos com todos os elementos do plantel, a que se juntariam os ex-juniores Paulino e Finanças, assim como os seguintes reforços: Esquilo (ex-Taipas), Talaia, Vítor Abreu, César e Djair (todos ex-Montalegre), Samuel (ex-júnior do S. C. Braga) e Marco (ex-Guilhofrei).

A apresentação da equipa aos órgãos da comunicação social está marcada para o dia 25 do corrente, iniciando-se os treinos na tarde do próximo dia 27.

F.C. Amares esperançado num bom lugar

Concretizadas que foram as continuidades dos atletas Hélder, Paulo, Simões, Gélío, Paulo Jorge, Lelo, Faria, Paulinho, João Carlos, Mota, Kiwi, Alfredo, Nini

Continua na pág. 15

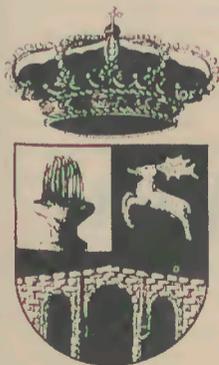


**HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.



O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,
Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Videeiro - Vila do Gerês - Tel. 391570

Toponímia geresiana "aqueceu" AM de Terras de Bouro

Presidente da Câmara, mais uma vez, dá o dito por não dito...

Por mais estranho que tal pareça, volvido quase um quarto de século sobre a reposição da democracia no nosso país, autarcas há que não aceitam a existência da Oposição, procurando torpedeá-la ou sufocá-la de qualquer jeito. Terras de Bouro é disso, e infelizmente, um flagrante exemplo, pois aquilo que hoje abertamente se afirma em público e está redigido em acta, logo se nega descaradamente. Só para contrariar os adversários políticos...

O período de Antes da Ordem da Dia da reunião de 26 de Junho da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, abriu com a intervenção de Avelino Soares que questionou o executivo sobre a não realização das reuniões da Assembleia no Gerês, conforme anteriormente estava acordado, quais as apostas já efectuadas no sector do turismo, para quando a abertura do novo posto do turismo do Gerês, necessidade de aquisição de vidrões, mau aspecto dos caixotes da fruta amontoados em frente ao Centro Termal do Gerês e necessidade da criação de um tribunal na sede do concelho.

Filipe Gomes aludiu ao desenquadramento dos espectáculos de folclore no auditório do Centro Termal, a funcionar apenas em 20% da sua capacidade, constantes cortes da corrente eléctrica no Gerês e à demora na aprovação da toponímia do Gerês. Claudino Cruz referiu-se ao horário de funcionamento insuficiente do Centro de Saúde de Covas, onde disse que a pontualidade dos médicos que lá trabalham "deixa a desejar", do que deveria ser dado conhecimento à ARS de Braga.

O PJ do Campo aludiu também

ao horário do Centro de Saúde de Covas que não cobre as necessidades da população, sugerindo também outro espaço para a feira de Covas dado a sua exiguidade perguntando ainda para quando o plano de urbanização da sua freguesia.

Agostinho Moura quis saber se o concurso público aberto pelo executivo para a aquisição de uma viatura para o lixo era acompanhado da compra de contentores, ponto da situação do quartel da GNR do Gerês, espaço para a recolha do património geresiano, praia fluvial de Vau e arranjo do muro sobranceiro à Rua Hermínio Ribeiro.

Frutuoso Martins ocupou-se da situação de ruptura sentida na Escola Pe. Martins Capela provocada pela falta de espaço.

O Presidente da Câmara afirmaria que no turismo concelhio tem de haver articulação com o PNPG, não há intenção do Governo de criar novos tribunais, os espectáculos no Gerês ao ar livre provocam barulho e sobre a toponímia geresiana disse discordar de alguns nomes e que havia pessoas no Gerês que não sabiam de nada. Em nome da Comissão de Toponímia, Agostinho Moura disse estranhar que no pas-

sado dia 24 de Abril, em sessão idêntica, foi o próprio Presidente da Câmara que deu publicamente o aval aos nomes propostos, tendo ele mesmo sugerido que a AM recomendasse à Câmara que "aprovasse tal proposta de imediato", tal como consta, aliás, na própria acta. Mas José Araújo, negou a pé firme, que tivesse dito isso, o que levaria aquele deputado a "diagnosticar-lhe" uma "amnésia profunda", a exigir imediata intervenção médica e a comprar um gravador para nele serem registadas as sessões daquele órgão autárquico, como de resto é prática corrente nas suas congéneres do país. Mais diria que ao tomar aquela atitude retaliatória, o chefe do executivo estava a passar a ele próprio um atestado de ignorância já que, frisou, a comissão apenas havia seguido as normas vigentes para a toponímia, que, pelos vistos, ele não conhece. Caindo em si, o Presidente viria depois a admitir a possibilidade de reanalisar tal proposta...

Sobre o quartel da GNR do Gerês diria ter a promessa dos responsáveis que iria arrancar ainda no presente ano.

A praia fluvial de Vau terá de aguardar pela construção da ponte naquela zona enquanto o espaço para o museu-biblioteca do Gerês "está atrasado, está tudo desarrumado" (sic) e sobre os contentores do lixo espera que o aterro intermunicipal da Braval entre em funcionamento para se saber quem irá proceder à recolha do lixo neste concelho. Quanto à Escola Pe. Martins Capela manifestou disponibilidade para colaborar na ultrapassagem desse problema.

Já na Ordem do Dia, as alterações ao regimento desta Assembleia foram aprovadas por unanimidade. O regulamento para a concessão das condecorações municipais mereceria da parte de Agostinho Moura o reparo de, em sua opinião, a exigência da unanimidade na decisão das pessoas a distinguir poder ser perigosa, dado prestar-se a certas "vingançazinhas" que as tricas partidárias, por vezes, provocam. Para Manuel Adelino Cracel e Claudino Cruz, porém, a unanimidade poderá salvaguardar a partidização da questão. Esta proposta seria aprovada por maioria, com uma abstenção.

A actualização da postura de trânsito neste concelho, que se divulga em pormenor noutros espaços da presente edição, foi alvo de acesa polémica, principalmente pela criação de parcómetros no Gerês. Avelino Soares, depois de referir não haver "alterações substantivas" para além da implantação de parcómetros no Gerês e na sede do concelho, estranhou que, em Rio Caldo, não se tenha contemplado na postura o estacionamento junto à Extensão de Saúde local, sugerindo

a construção um silo-auto nas imediações do novo posto de turismo, na riba sobranceira ao rio, onde poderia ser também instalado o polidesportivo e um parque de estacionamento nos terrenos da antiga serração do Gerês. Por fim, em nome do Centro Social de Vilar da Veiga, agradeceu a atribuição de parte das receitas dos parcómetros do Gerês àquela instituição.

Filipe Gomes afirmou que os parcómetros no Gerês só se justificariam desde que houvesse alternativas de estacionamento para as viaturas. Como não as há, que turismo se pretende para esta estância onde nem sequer o próprio Centro Termal tem estacionamento próprio?

Pelo mesmo diapasão afinou Agostinho Moura vincando que os parcómetros vão ser criados para fazer a vontade a alguns comerciantes locais, curiosamente até há bem pouco tempo, "inimigos figadais" do chefe do executivo. Há muitos espaços particulares desactivados que a Câmara deveria obrigar a serem destinados ao estacionamento de viaturas dos clientes dos respectivos proprietários. Mas como não há coragem para isso,

optou-se pela solução mais fácil.

"Esperem pela volta, acentuou, e queira Deus que "a galinha dos ovos de ouro" geresiana, que é o turismo, não venha a ser sacrificada por causa disso".

Submetida à votação, esta proposta foi aprovada por maioria, com 2 votos contra e uma abstenção.

AS TAXAS DAS LOJINHAS...

Seguiu-se a alteração à tabela de taxas e licenças para o Centro Termal do Gerês e Marina do Rio Caldo. O Presidente da Câmara informou que os antigos inquilinos do mercado do Gerês estiveram numa fase de adaptação, mas agora chegará o momento deles saberem o montante das taxas de aluguer, em vigor a partir de 1 de Julho.

Filipe Gomes referiu-se a um documento que esses inquilinos têm na sua posse, o que de imediato seria esclarecido por José Araújo declarando que em tal documento se salvaguardavam alguns bene-

Continua na pág. 14

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

Já visitou Castro
Laboreiro?

Então aproveite e
prove
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:

Carnes e Bacalhau
na brasa

SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES
ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS
ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA
AUTO-COLANTES

O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797
FAX 053 - 76 530

PELO PARQUE NACIONAL

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



CAPÍTULO XII:

Os abutres



Parece um abutre Uma expressão que continua a ser utilizada, quando há intenção de manifestar desprezo por alguém que se comporta de uma forma usurária ou cruel, mas que revela um sentimento que não pode ser mais errado e injusto, quando se suporta na imagem negativa que o homem, ao longo dos tempos, impôs a algumas espécies de aves de rapina particularmente benéficas para a natureza.

Um abutre não pilha nem mata. Alimenta-se do que está morto e abandonado. Um abutre não é um disseminador de doenças. Ao ingerir carne morta e em putrefacção comporta-se como um gárdião da sanidade, nos nossos montes. Mais ainda. Hoje está provado que um abutre é imune a certas toxinas e venenos pelo que ao ingerir carne contaminada está a controlar ou mesmo a eliminar o desenvolvimento de epidemias.

A lei portuguesa prevê a criação de alimentadores de abutres, isto é, áreas convenientemente afastadas de aglomerados populacionais, devidamente circunscritas por vedações e acompanhadas por autoridades sanitárias onde pastores e criadores de gado em geral, podem depositar animais mortos ou carne sem outra utilidade. Na origem do Parque Nacio-

nal da Peneda-Gerês está a preservação da natureza, de plantas e animais selvagens muitos deles ameaçados ou entretanto extintos. Foi o que aconteceu com varias espécies de abutres das quais o grifo foi porventura a mais comum para além do abutre do Egipto e do quebra-ossos que também terão ocorrido. Ainda hoje pela toponímia se confirma a presença de colónias destas aves, localizadas nas Serras da Peneda-Gerês. Corga do ninho do abutre, buitreira, abutreira são exemplos que constantemente nos lembram o dever e o interesse de lutar pelo seu regresso.

Um projecto convenientemente participado e concertado entre as várias partes interessadas, poderia conduzir à criação de dois alimentadores de grifos, estrategicamente situados, um no Gerês outro na Peneda e desta forma permitir que nos céus da Peneda-Gerês se voltasse a vislumbrar a silhueta imponente destas benéficas aves necrófagas. Um esforço mais que justo num parque nacional criado há 27 anos mas onde até hoje nunca se implementou um projecto concreto de preservação da fauna. Um desafio que mais uma vez se lança ao Parque Nacional e às Juntas de Freguesia que queiram tirar partido das potencialidades únicas que a sua região encerra, com acções que só a valorizam.

Quanto não se ganharia se, em vez da situação caótica actual que se continua a verificar entre o Gerês e a Portela do Homem - em que uma forte pressão de trânsito motorizado está a destruir o Parque, não favore-

cendo ninguém - se condicionasse o trânsito e, num percurso documentado, se incluisse o testemunho didáctico do funcionamento de um alimentador de abutres à imagem do que se faz por esta Europa fora?

Ninguém perderá com a presença dos grifos no Gerês. Mas são muitos os que dela poderão beneficiar. O Parque Nacional, definitivamente.

Seminário sobre Educação Ambiental e Património

Nos dias 29 e 30 de Junho, decorreu em Lobios um seminário sobre Educação Ambiental e Património, promovido pela Adere-PG, no âmbito do Programa de Requalificação do Ambiente Rural das Regiões do PNPNG e PNBXL.

Visando promover o conhecimento dos valores ambientais e patrimoniais da área de intervenção da associação de desenvolvimento e incentivar a utilização desses valores como meio pedagógico e didáctico ao dispor de técnicos, docentes, educadores e comunidades em geral, durante aquelas jornadas foram apresentadas experiências recentes ao nível da Educação Ambiental em Portugal e na Galiza, três projectos educativos em desenvolvimento na área ou em colaboração com o PNPNG (Lethes, Museu/Escola/Comunidade e IVAM), sessão introdutória ao Programa de Requalificação do Ambiente Rural das Regiões do PNPNG e PNBXL-SX e sua ligação com a Educação Ambiental, bem como oficinas temáticas de exemplificação de diferentes metodologias de animação e

educação ambiental, designadamente sobre a "Sala da Natureza", "Dar e Receber" e "Aldeia Global", "Escola de Pais", "Património" e "Pinturas faciais".

Igualmente foi abordado o projecto das Portas do PNPNG, com visita a alguns locais onde as mesmas irão ser criadas.

Portas do PNPNG

A direcção do PNPNG divulgou recentemente a localização das cinco portas daquela área protegida, as quais ficarão situadas junto a acessos rodoviários e cada uma delas terá uma temática dominante.

Deste modo, em Lamas de Mouro, Melgaço, a respectiva porta será dedicada à paisagem e ordenamento do território; no Mezio, Arcos de Valdevez, à conservação da fauna e da flora; em S. Miguel de Entre Ambos os Rios, Ponte da Barca, à água; em S. João do Campo, Terras de Bouro, à história das civilizações e em Paradelas Sezã, Montalegre, à agricultura e actividades tradicionais.

Cada porta ficará dotada com uma área de lazer, com uma zona de merendas, parque de estacionamento e uma área coberta e possivelmente, restaurantes, visando a criação de empregos.

Os projectos das portas de Lamas de Mouro e do Mezio já estão concluídos, devendo ser adjudicados até ao final deste ano.

Baldios do Norte reunidos no Gerês



A geresiana Eng.ª Sónia Carvalho Ribeiro dando início ao 1 Seminário da ACEB

Promovido pela Associação para a Cooperação entre Baldios (ACEB), realizou-se no auditório do Centro Termal da Vila do Gerês, no dia 27 de Junho, o 1 Seminário daquele organismo, subordinado ao tema: "Baldios, passado... e que futuro?"

Nesta acção de formação estiveram presentes 120 participantes, em representação dos Conselhos Directivos dos Baldios de várias zonas do Norte do país, designadamente Viana do Castelo, Basto, Vilar da Veiga e Ermida, Sindicato Labrego Galego, Universidade de Trás-os-Montes, PNPNG, Direcção-Geral da Agricultura, Forestis, Associações Florestais de Entre Douro e Minho, Tâmega, Vale do Sousa, Vale do Lima e Arbórea.

Na sessão de abertura, a geresiana Eng.ª Sónia Carvalho Ribeiro, técnica da ACEB e grande impulsora desta iniciativa, deu as boas vindas aos participantes, explicitando os objectivos destas jornadas. O Presidente da Câmara de Terras de Bouro, por sua vez, começaria por felicitar a Eng.ª Sónia Ribeiro pela realização deste seminário entre nós, considerando esta nossa contrerânea como "uma das esperanças deste concelho", elogiando-a pela coragem e empenhamento por ela demonstrados quando se procurou valorizar profissionalmente no estrangeiro. Segundo José Araújo, "a Eng.ª Sónia representa uma viragem no nosso concelho" e "deixa tranquilos os mais velhos, de barbas brancas como eu", ao verificarem "que temos uma geração que se vai assumir bem em todas as áreas", desejando que aquela técnica "seja, a curto prazo, um dos valores da dinâmica futura que é necessário introduzir na nossa região".

Historiou também a importância que a montanha sempre representou para os povos do Gerês, como seu suporte económico, valorizando assim, a oportunidade da realização daquele seminário em terras geresianas.

Usaram da palavra neste período o Prof. António Enes, presidente da ACEB e Manuel Mota, presidente Conselho Directivo dos Baldios de Vilar da Veiga.

Na 1.ª sessão, dedicada ao tema "Baldios: História, Legislação, Políticas Nacionais e Comunitárias" intervieram o Dr. Manuel Rodrigues, de Viseu, sobre "Baldios, Revisão Histórica", o Dr. Joel Duarte ("A legislação nos Baldios"), eng.º Vasco Paiva e Luís Pinheiro ("Empresa Pública") e Joaquim Casimiro, da CNA, sobre "A reforma da PAC e a floresta".

Na 2.ª sessão, "Potencialidades das áreas baldias", usaram da palavra

um representante da Forestis sobre "Os Baldios como motor do Associativismo"; eng.º Gama Amaral ("O Baldio - uma opinião na perspectiva do seu desenvolvimento potencial", eng.º Flamiano Martins que falaria sobre "Riba de Ancora"; e eng.º Manuel Vasquez dissertaria sobre "Montes Comunes - o exemplo galego".

A 3.ª sessão, tratou da "Oportunidade de gestão das áreas baldias", em que intervieram o Eng.º Cerqueira Rodrigues e o director do PNPNG.

CARTÓRIO NOTARIAL DA BAIXA DA BANHEIRA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura lavrada hoje neste Cartório a folhas 25 do livro número 6-F, de escrituras diversas, Manuel Avelino Fernandes Azevedo, e mulher, Maximina de Jesus Araújo Costa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais de Rio Caldo, Terras de Bouro, residentes no lugar da Seara, em Rio Caldo, já referido, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis:

Prédio rústico, de eucaliptos e mato, com a área de três mil e trezentos metros quadrados, designado por "Aguadinha", sito no lugar da Seara, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras do Bouro, confrontando do norte com Severino dos Santos Herdeiros, do sul com Junta de Freguesia, do nascente com caminho e do poente com João Ribeiro Pacheco, inscrito na matriz em nome dos justicantes sob o artigo 814, com o valor patrimonial de 6.750\$00, e ainda não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras do Bouro, com o valor atribuído de cem mil escudos; e

Prédio rústico, de pinhal e mato, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, designado por "Bico da Caça", sito no lugar da Seara, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras do Bouro, confrontando do norte com caminho, do sul com caminho, do nascente com Luís da Silva Herdeiros e do poente com Xavier Anacleto Araújo, inscrito na matriz em nome dos justicantes sob o artigo 228 com o valor patrimonial de 2.360\$00, e ainda não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras do Bouro, com o valor atribuído de cem mil escudos.

Que eles justicantes adquiriram os indicados imóveis através de aquisição verbal, efectuada no ano de mil novecentos e setenta e seis, a Luciano Pereira, solteiro, maior, residente no lugar e freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras do Bouro, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial mas, desde logo, entraram na posse e fruição do referido imóvel agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, nomeadamente murando-os, e colhendo os respectivos frutos, quer usufruindo como tal os imóveis quer suportando os respectivos encargos.

Que eles justicantes, estão na posse dos identificados prédios há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exerce direito próprio sendo por isso uma posse publica, pacifica, contínua, pelo que adquiriram os referidos imóveis por usucapião, não tendo assim, documentos que lhes permitam fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme. Baixa da Banheira, 22 de Abril de 1998. A 1.ª Ajudante, (Leopoldina da Conceição de Sousa Maia) GERESÃO, 20/07/98 - 1.ª Pub.

"Geresão", n.º 85 de 20 de Julho de 1998

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

NOTÁRIO: Licenciado FRANCISCO DE ASSIS ALVES DE CAMPOS.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número C-3 de fls. 73 a fls. 74 verso se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia dezasseis de Junho de mil novecentos e noventa e oito na qual João Martins, contribuinte número 111 869 439 natural da freguesia do Campo do Gerês, deste concelho, e mulher Custódia Rodrigues Pereira contribuinte número 132 363 518, natural da freguesia de Brufe, deste concelho, casados sob o regime da comunhão geral e residentes no lugar do Campo da dita freguesia do Campo do Gerês, se declaram com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio urbano sito no referido lugar do Campo, formado por um coberto com rés-do-chão e sofá, com logradouro, a confrontar do norte com Domingos Antunes e dos restantes lados com o caminho publico inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante marido sob o artigo 427, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados, o logradouro com trinta metros quadrados com o valor patrimonial de 100.800\$00 o declarado de um milhão de escudos e não descrito, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia 25 do mês findo. Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original. TERRAS DE BOURO, aos 16 de Junho de 1998.

A Ajudante,

Maria Isabel Melo de Araújo Cristina

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 391400

4845 GERÊS

Falar português



ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA*

"Nós, os portugueses (...) desde que entrámos na Comunidade Europeia, estamos a "vender" todos os nossos valores: já cedemos com a união política; já estamos a condicionar a circulação da nossa moeda - o Escudo!; só nos faltava também pôr a nossa língua a prémio ou esquecê-la por completo como quem ignora que ter uma língua é ter Pátria".

Há uns anos atrás, apresentava o Canal 1 da RTP um programa intitulado «Falar Português», no qual a Dra. Edite Estrela (actual presidente da Câmara Municipal de Sintra) e o Prof. Doutor João David Pinto Correia (hoje professor na Faculdade de Letras de Lisboa) nos ofereciam algumas instruções sobre *como bem falar a língua portuguesa*.

Foi por essa altura que, aconselhados pela Dra. Edite Estrela, deixamos de pedir *um copo de água* (pois, afinal, só existem copos de vidro, de plástico, de metal) para pedirmos *um copo com água* (ou *com vinho*, ou *com sumo*). É evidente que a maior correcção desta segunda expressão parece ter lógica, no entanto, a primeira, que é a mais usada, foi já normalizada pelo uso diário e significa igualmente «um copo cheio de água».

Os estudiosos da língua ou gramáticos que se preocupam (demasiado) com a correcção formal da língua chamam-se *puristas*. Os *moralistas*, por seu lado, criticam o uso de palavras ou de palavras feias. Só que na língua, se existem palavrinhas (como a palavra *MÃE*, que é a maior que o Mundo tem!), palavras (normais), e palavras, é porque podem ser usados, mas apenas em contextos acertados. A propósito de puristas e de

palavrões, veja-se esta anedota, que termina à moda do Porto:

«Numa viagem de comboio entre Lisboa e o Porto, sentou-se a Dra. Edite Estrela junto de três trabalhadores que conversavam animadamente, dizendo «várias vezes, que iam para o Porto. A determinada altura, a Dra. Edite Estrela, apercebendo-se de que a viagem deles era de ida e volta, disse-lhes: - *Se os senhores vão ao Porto e voltam devem dizer ir ao Porto e não ir para o Porto, porque isso significa «ir para ficar lá», e vocês vão e voltam, logo vão ao Porto.* Com esta correcção, a conversa entre os indivíduos reduziu-se a nada, ao ponto de a Dra. Edite Estrela os interpelar novamente, no final da viagem: - *Espero que os senhores não tenham ficado chateados comigo!... Um deles, então, disse-lhe, num tom irónico de despedida: - Claro que não... Nós só estamos aqui a pensar se deveríamos mandar a senhora à m... ou p'ró c...!*» E assim mostraram os homens palradores que tinham aprendido bem a lição de Português total!

Toda esta longa introdução vem a propósito de uma recente notícia segundo a qual o nosso Governo pretendia ensinar os agentes da polícia em serviço no Algarve a falar Inglês! Este tipo de opção política não é mais do que a consagração legal do que a maioria dos

Portugueses faz: falar sempre a língua dos estrangeiros que nos visitam, em vez de serem eles a usar a língua oficial em Portugal - o Português. Há um provérbio muito conhecido que nos ensina «Em Roma, sê romano». Pela mesma ordem de ideias, podemos sugerir, a propósito do tema que agora tratamos: «- *Em Portugal, fala Português*».

Nós, os Portugueses, que tínhamos o costume de estar na vida com o hábito do orgulhosamente sós, com base no princípio de que melhor só do que mal acompanhado, desde que entrámos na Comunidade Europeia, estamos a «vender» todos os nossos valores: já cedemos com a união política; já estamos a condicionar a circulação da nossa moeda - o Escudo!; só nos faltava também pôr a nossa língua a prémio ou esquecê-la por completo como quem ignora que ter uma língua é ter Pátria, pois a nossa «(...) Pátria é a Língua Portuguesa», tal como deixou bem claro o poeta Fernando Pessoa.

Por conseguinte, o melhor é acreditarmos que o nosso País é a nossa Cultura e que a nossa Pátria é a nossa língua, sem a qual perderemos a nossa Identidade. Assim sendo, aproveitemos a EXPO'98 para ensinar Português aos nossos visitantes e usemos o Algarve para ensinar a língua de Camões aos es-

trangeiros que aí passam as suas férias. O mesmo deve ser feito no «Algarve do Minho» - o Gerês - onde todos nós devemos ser simpáticos com os desconhecidos, desde que eles, instruídos, peçam ajuda em... Português.

Este deve ser, afinal, um dos valores que comandam toda a nossa existência. Como é natural, o primeiro desses valores é a Vida («Haja saudinha!», dizem os filósofos das nossas aldeias), já que sem ela nada existe e nada se faz. Além destes valores, devemos respeitar ainda a nossa Cultura e as nossas importantes Tradições, como valores intocáveis que marcam a nossa História permanente e comum. Todavia, porque, neste caso, estamos apenas a discutir a questão do uso do Português, vejamos até que ponto a nossa língua ocupa um lugar de destaque entre as outras línguas.

Tendo em conta que existem cerca de 3000 línguas faladas em todo o Mundo e que apenas cerca de 100 línguas são usadas na escrita, e sabendo que o Português está num dos 10 primeiros lugares, podemos dizer que o nosso é um lugar digno de respeito e orgulho.

De facto, para além de ocupar uma posição de relevo entre as línguas filhas do latim ou românicas (Espanhol, Francês, Italiano, Português e Romeno), a língua portuguesa é a sétima língua mais falada no Mundo, pois é usada por cerca de 150 milhões de pessoas. A título de curiosidade, diga-se que as três línguas mais usadas no Mundo, em termos de falantes, são o Chinês (900 milhões), o Inglês (400 milhões) e o Russo (270 milhões).

Se usarmos, porém, como critério o número de países que têm o Português

como língua oficial, ocupamos o quinta posição no Mundo, já que o Português, além de ser usado em Macau e em Timor e por todos os emigrantes portugueses, é ainda língua oficial em sete países: em Portugal, no Brasil e nos cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) - Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe. O Inglês, que ocupa o primeiro lugar, é falado em 47 países como língua oficial; o Francês, falado oficialmente em 26 países, é o segundo; o Árabe é o terceiro (falado em 21 países).

Como se pode verificar, é notável a posição que o Português ocupa entre as línguas do Mundo. Devemos, por isso mesmo, sentir orgulho em usá-la, conhecê-la e divulgá-la. Além disso e nesta ordem de ideias, é impensável que os nossos polícias (ou outros quaisquer agentes oficiais do Estado) deixem de falar a língua oficial do seu país e passem a ser «pagaiaos políglotas» para poderem responder as todas as perguntas dos estrangeiros nossos visitantes.

Em conclusão: é fundamental, mas sem exageros, que continuemos a ser Patriotas e a sentir um natural orgulho Nacionalista em FALAR PORTUGUÊS, nas nossas aldeias, nas nossas cidades e nosso País, que é Portugal (usando sempre o sotaque da nossa terra, que é o nosso cordão umbilical). (O passo seguinte será falar e escrever em bom Português, o que nem é muito difícil, se tivermos vontade para tanto...)

(*) Professor Universitário

Presidente da Câmara, mais uma vez, dá o dito por não dito...

Continuação da pág. 12

fícios, inicialmente, para compensar eventuais prejuízos. Isso já foi respeitado pela Câmara, acentuou, ao deixá-los ocupar as novas instalações durante 13 meses de forma completamente gratuita. E quanto ao valor das taxas, insistiu, quem as fixou foi o CAT do Cávado e até deveriam ser mais altos e "quem não concordar, que saia por não falta quem queira ir para lá".

A várias perguntas dalguns deputados sobre esta questão respondeu José Araújo informando que as lojas que ainda não estão ocupadas serão, numa 2ª fase, postas em hasta pública, sendo entregues às melhores ofertas desde que o ramo de negócio a implantar não seja concorrente do que lá existe. O espaço ocupado pelo BES está a pagar 220 contos de renda por mês.

Relativamente às taxas da Marina de Rio Caldo, Virgínia Gomes, depois de declarar que há utentes que nem sequer tomam café nesta freguesia, quis saber a quem serão pagas as taxas. Abílio Costa procurou saber o destino das receitas e se a Junta de Freguesia local teria alguma percentagem nelas. O PJ de Rio Caldo, por sua vez, deu conhecimento de que as motas de água são insuportáveis, sobretudo no lugar da Barca, nos fins de semana. Em resposta, José Araújo informou que a marina irá funcionar a título experimental, com pessoal sazonal (3 meses) com concurso público e que está licenciada para 80 lugares, podendo ser duplicados ou triplicados. As receitas serão para a Câmara e a JF local pode contar com aquela autarquia. Esta proposta foi aprovada por maioria, com 7 abstenções.

A proposta de alteração ao quadro de pessoal municipal, com a admissão de um encarregado dos serviços de higiene e limpeza, 4 auxiliares administrativos e 4 motoristas de transportes colectivos foi aprovada por unanimidade. No ponto "outros assuntos de interesse para o município", usou da palavra o munícipe Francisco Lourenço Gonçalves, de Vilar da Veiga, para "alertar a AM que a Câmara comete ilegalidades e não cumpre a lei, não estando a agir como pessoa de bem", sentindo-se prejudicado economicamente pelo facto do executivo não ter diligenciado para que o PDM se compatibilize com o Plano de Ordenamento do PNPG, por forma a que um loteamento de que é sócio possa arrancar. Após uma troca mútua de "galhardetes" José Araújo respondeu que "hoje os loteamentos são observados à lupa e que "houve uma falha de quem aprovou o PDM", e para ele o PDM subjuga todos os outros planos.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

"Geresão", n.º 85 de 20 de Julho de 1998

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"Silva & Amaro, Lda."

N.º de matrícula 20/871207

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 501 905 600

N.º de inscrição 4

N.º e data da apresentação 04/980118

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe alterou o seu pacto social, quanto ao seu artigo 4.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence à sócia Maria das Dores Rodrigues da Cunha e Silva.

Parágrafo primeiro - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos é necessária e suficiente a assinatura da gerente.

Parágrafo segundo - Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e permuta de veículos automóveis e quaisquer máquinas, bem como o direito de tomar de arrendamento de quaisquer imóveis.

CONFERIDA, ESTA CONFORME.

O texto com a nova redacção do pacto social fica arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 25 de Junho de 1998.

O Ajudante
(João Luís da Cunha Dias)

Presidente da RTAM no Gerês/Vila:

Só com o esforço dos seus verdadeiros filhos é que o Gerês poderá voltar a ser o que foi no passado

A abrir esta jornada de convívio, como vem sendo costume, foi entoado o Hino do Gerês a plenos pulmões e com lágrimas traçoelras a deslizar no rosto dos mais emotivos. Depois, os irmãos Ilídio e Miguel Guimarães, dois geresianos da "velha guarda", encarregaram-se de afixar no estandarte da nossa vila as fitas alusivas às comemorações deste ano.

O almoço foi decorrendo na melhor das harmonias, a todos agradando sobremaneira a excelente qualidade do serviço apresentado pelo Hotel Universal.

O pospasto iniciou-se com a fabulosa actuação do grupo de cordas braçarense "Velha Guarda" que arrebatou à vasta assistência revoadas de aplausos pelo excelente elenco de fados e guitarradas apresentado.

Vários foram os convivas que, elevados pela emoção ou pela alegria incontida de reverem conterrâneos e amigos de longa data, quiseram usar da palavra. A Adelaide Capela, por exemplo, quis recordar a sua Professora, D. Elvira e uma canção que esta lhe ensinou no pouco tempo em que frequentou a

res. Da família do Bichinho, compareceram as únicas descendentes ainda vivas, a Graça e a Alice, com demais familiares, enquanto a família do João Capela estava representada pelos filhos Lino e Maria Augusta.

As vivências do referido "cantinho" dariam, aliás, "pano para mangas", a começar, desde logo, pelo Armando Lopes que, emocionado, referiu ter sido lá que passou os melhores anos da sua mocidade. Por isso, recordou-o em verso, desta maneira:

*"O cantinho da má língua/
Como lhe chamavam com calor/
Ali se vivia a vida/Às vezes... se combinava amor.À esquerda estava o Bichinho./João Capela ao centro.À direita, o Reguinga/Pequeno mas com talento. Alfaiates e sapateiros/Artistas de alta nota/ Cliente corcunda ou marreco/Saía dali um janota."*

Também os irmãos Fernando e Augusto Maria, dois geresianos assumidos, deram o seu testemunho sobre o "cantinho da má língua" revelando ter sido lá que aprenderam muita coisa: "Saímos de lá "catedráticos"...

amigos de infância lá presentes, foi recordado como elemento preponderante na vida quotidiana do "cantinho da má língua".

Por sua vez, a Mariuzinha Lopes aproveitou a oportunidade para lembrar que, nos tempos áureos geresianos, houve aqui um grupo de teatro de renome, que bem merecia ser agora homenageado, até para exemplo da juventude de hoje. Recordava-se que, esse grupo era ensaiado pelo Cabo Pires e dele fizeram parte, entre outros, ela e o irmão Armando, a Neusa e a Fátima das Almas, o António Vieira, a Adília Gonçalves e o Adelino Conde Dias, como actores. Ao grupo pertenciam também o Carlos Marceneiro, o Clemente Gonçalves e o António das Luzes, sendo a orquestra formada pelo João Capela (violino), o Francisco Marceneiro (violão) e o Tone do Gago (flauta).

Porque a tarde ia já avançada, viria a seguir a cerimónia da entrega das "Geresfadas/98". Entre fardos aplausos e lágrimas de emoção, o Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro procederia à entrega das mesmas aos representantes das três famílias homenageadas, respectivamente Etelvina Dias Cerqueira, Graça Monteiro Ribeiro e Lino Miranda Capela. Contrariamente ao que de início estava programado, não foi entregue nesse dia idêntico galardão ao Carlos Alberto Guedes, como continuador da obra do Bichinho, o que se ficou a dever a razões alheias à organização, mas que alguns dias depois seria ultrapassado, em cerimónia íntima. Também por motivos alheios à organização das comemorações, não foi entregue esse galardão a António Guedes, o único sapateiro do Gerês ainda em actividade.

ra natal para rever amigos e as paisagens maravilhosas do Gerês, em data tão significativa. Considerou também ter valido a pena ter-se realizado este convívio, integrado nas comemorações da elevação do Gerês a Vila, donde todos saíram mais reforçados no seu amor à terra de origem, fazendo um apelo aos valores tradicionais e às famílias geresianas espalhadas por esse mundo fora, de todos se despedindo com um "até ao ano, se Deus quiser!

Com um discurso inflamado, que poria a vibrar os corações dos convivas presentes, o Dr. Francisco Sampaio começaria por confessar que também ele estava comovido por verificar todo um conjunto de recordações geresianas, de pessoas com 80 e mais anos que ele classificaria como "livros de história que, bem melhor que qualquer livro, tratam dessas recordações".

Referiu o recente estudo que teve de fazer da história do Gerês por causa do incêndio da Pensão Baltasar, ficando então a saber da grandiosidade desta terra nos anos 30/40 em que havia casino, piscinas, ténis, orquestras e grandes festas, o que levaria a informar o secretário de Estado do Turismo que era uma pena que, passados 50 anos, "não é só o Gerês mas as nossas termas portuguesas que, neste momento, estão a passar por dias verdadeiramente difíceis e que isto não pode continuar assim".

Aludiu também à circunstância de ter visto naquele convívio gente jovem a abraçar-se e lágrimas nos olhos doutras gerações, a todos avisando: "se não forem as famílias das famílias, ou seja, os filhos e os netos destes geresianos de gema de que aqui ouvi falar a interessar-se por esta terra, tenho muito medo que este espírito de geresianismo que estamos a viver acabe, pois só eles é que poderão continuar a história do Gerês".

E prosseguiu: "Quero felicitar o Agostinho Moura por ter dado a este convívio anual dos geresianos uma tônica que, para mim, é vital: voltar a sentir as raízes e a vossa identidade que vos fazem vir aqui, neste dia, recordar tempos antigos, numa viagem ao passado que a todos nos comove e nos dá forças para que as famílias de hoje possam ser como as de outrora, interessadas pelo progresso da sua ter-



O hastear da bandeira da vila ao som do Hino do Gerês

ra". Depois de acentuar que "só com uma qualidade muito grande em termos de turismo, ambiente, serviços, alojamento e animação é que o Gerês poderá recuperar o lugar de "melhores termas de Portugal" que ocupou desde o início deste século até aos anos 30/40", Francisco Sampaio terminaria a sua brilhante intervenção informando que "a Secretaria de Estado de Turismo e a Direcção-Geral de Turismo estão à disposição dos geresianos de gema que queiram lutar por esta terra". "É que, avisou, os investimentos em turismo são a médio e a longo prazo. Por isso, há que acreditar na vossa terra. E não podem ser os de fora. Têm de ser vocês, os vossos filhos e netos que têm de trabalhar pelo Gerês".

Uma calorosa salva de palmas "abafaria" as palavras inflamadas do Presidente da RTAM. A grande jornada de confraternização geresiana caminhava para o fim. Mas ninguém arredaria pé sem, em antes, e na despedida, ter entrado o já habitual "Regresso" em que o

poeta assim reza: "Ó minha terra, onde eu nasci, quantas saudades eu tenho de ti"...

Entrava-se, agora, nas despedidas finais com a fotografia do grupo para a posteridade. Abraços e beijos de despedida com um "até pr'ó ano", bem sentido, eram uma constante.

À noite, no Parque das Termas, um animado arraial minhoto abrihantado pelo conjunto "Four Stars", encerraria as comemorações do Gerês/Vila deste ano.

A Comissão Pró-Gerês/Vila aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração dispensada por diversos organismos e entidades, designadamente as Câmaras Municipais de Terras de Bouro e de Vieira do Minho, Região de Turismo do Alto Minho, Parque Nacional da Peneda-Gerês, Empresa das Águas do Gerês, Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, Empresa Hoteleira do Gerês, Associação Ecológica "Lírio do Gerês" e Pároco de Vilar da Veiga.



Fados e guitarradas animaram o 8.º Almoço-Convívio dos geresianos

escola, quando criança e assim começava:

"Era uma vez uma velhinha, pobre, cega, coitadinha, que mal podia andar./Encostada ao seu bordão, sempre olhando para o chão, ia na estrada a passar./Ouvia um cão que ladrou, a pobrezinha parou, correu sempre, assustada./Quis fugir, não conseguiu, a pobrezinha caiu, a pobrezinha coitada."

"O CANTINHO DA MÁ LÍNGUA"

Agostinho Moura recordaria, depois, e a propósito dos homenageados deste ano, o saudoso "cantinho da má língua", onde foram figuras de proa o Domingos Manuel Cerqueira (Reguinga), o Adelino Martins Ribeiro (Bichinho) e o João Capela. Por feliz coincidência, a viúva de Domingos Cerqueira, a sempre jovem D. Etelvina, estava presente, juntamente com as suas filhas Antónia, Conceição e Maria José e respectivos familia-

Para o Ilídio Guimarães, há muitos anos radicado em Castelo de Vide, o "cantinho" já existia quando saiu do Gerês há 60 anos e onde chegou também a aprender a arte de sapateiro, apesar de seu pai, o velho Guimarães, ter sido alfaiate.

Mas outras figuras proeminentes daquele local onde, outrora, toda a vida geresiana era passada a pente fino, foram recordadas, como o Lino Capela, o Salvador, o Basílio, o António, o Carlos Alberto e o João Guedes. A propósito do seu velho amigo Carlos Guedes, de novo o Armando Lopes quis intervir para declamar: *"Era ainda pequenino / Mas já grande benfiquista / Quem lhe ferisse a Águia / Ficava a sangrar da crista. Eternamente solteiro / Ainda hoje se avespinha / Por não ter pedido a mão / Da sua amada Gracinha."*

Também o João Guedes, há 39 anos a labutar em Lisboa, e cuja presença, pela primeira vez, nestas jornadas geresianas, foi efusivamente saudada por muitos dos seus

O FUTURO DO GERÊS ESTÁ NAS MÃOS DOS GERESIANOS DE GEMA

A encerrar, com chave de ouro, tão memorável jornada de confraternização geresiana, entrevistaram os Dr. Manuel Antunes da Lomba e Dr. Francisco Sampaio. O primeiro, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, saudou todos os presentes, de modo especial aqueles que não esqueceram as suas origens, comparecendo na ter-



DESPORTO REGIONAL

Continuação da pág. 11

e Ricardo Rebelo, o FC Amares reforçou-se com Silva (ex-Águias da Graça), Vítor (ex-Taipas), José Pedro (ex-Montalegre), Nando (ex-Tirsense), Chavinhas (ex-Águias da Graça) e Vilas Boas (ex-Vieira).

Para completar o lote de 23/24 jogadores, falta adquirir um guarda-redes, sector que o técnico Nélio entende ser necessário reforçar.

A apresentação da equipa decorreu no dia 18 do corrente, estando marcados os seguintes jogos de preparação: Amares - Paços de Ferreira (1/8 às 18 h.), Vianense - Amares (5/8), Amares - Sandinenses (8/8, 20,30 h.), Torneio do Merelinsense (12 e 13/8), Amares - Marco (15/8, 18 h. - apresentação do plantel), Amares - Vianense (19/8), Amares - Taipas (20/8, 20,30 h.).

G.D. Gerês prepara a nova época

Os novos responsáveis pelo Grupo Desportivo do Gerês estão já a preparar a próxima época futebolística que, este ano, começará mais cedo dada a obrigatoriedade da equipa participar na Taça da AF Braga. Assim, no passado dia 24 de Junho tiveram início os treinos de captação, aos quais compareceram cerca de 30 jovens desta vila, Vilar da Veiga, Ermida, Rio Caldo e Valdozende, correspondendo desse modo, à decisão dos dirigentes em apostar fortemente nos valores locais. De momento, a triagem continua a ser feita, com a selecção de alguns jovens com valor suficiente, sendo no entanto, ainda cedo para se definir o plantel. Contudo, poderá desde já ser anunciado o reforço valioso de António Taleta que regressa à sua equipa de sempre, após um ano a militar no Ventosa. Por outro lado, decorrem obras de restauro no campo da Pereira, com o arranjo do parque de estacionamento, acessos, zona envolvente, balneários e vedações. Registe-se, finalmente, a grande receptividade que a nova direcção do clube está a ter entre várias entidades e os geresianos em geral.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Presidente da RTAM no Gerês/Vila:

Só com o esforço dos seus verdadeiros filhos é que o Gerês poderá voltar a ser o que foi no passado

Foi num ambiente de grande geresianismo e de apego inultrapassável à terra-mãe que estas pertinentes palavras do Dr. Francisco Sampaio, presidente da Região de Turismo do Alto Minho, foram religiosamente escutadas e aplaudidas, de pé, por uma numerosa legião de geresianos de gema, naquele fim de tarde memorável das comemorações do 7.º aniversário da Vila do Gerês, em que o célebre "cantinho da má língua" foi vedeta.

E se mais motivos de interesse relevante para a história contemporânea desta jovem vila não houvesse - que os houve, felizmente em abundância - bastariam tão oportunas palavras (que ao cabo e ao resto redundaram num evidente desafio) para justificarem, só por si, tais comemorações que, apesar de já se repetirem consecutivamente há 7 anos, ainda são alvo de indiferença por parte dalguns, não poucos, bem como de indistigável animosidade (?) da parte de quem, nas campanhas eleitorais autárquicas, apregoa o seu "amor entranhado" a esta terra geresiana, embora na prática, vá demonstrando - e fazendo... - o contrário. Infelizmente... e para vergonha deles, acrescenta-se.



A viúva de Domingos Cerqueira recebendo as Geresiadas/98 das mãos do Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro

Com o programa possível, dado que apesar da inflação galopante, o subsídio municipal para as celebrações da única vila legalmente criada neste concelho teima em ser, ano após ano, rigorosamente o mesmo, ao contrário do que sucede, por exemplo, com os ditos festejos concelhios em honra de S. Brás onde, pelos vistos, não há limitações de qualquer espécie, o 7.º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila abriu na noite do dia 19 de Junho, com um arraial popular no Parque das Termas, abrilhantado pelo Grupo de Música Popular "Trevo Alegre", de Valdozende, cuja actuação agradou plenamente.

No dia 20, logo pela manhã, uma salva de morteiros anunciaria efeméride. Pouco depois, garbosa e prazenteira, deu entrada a simpática e centenária Banda de Música de Carvalheira, cada vez mais numerosa e apetrechada no seu elenco, interpretando alegres acordés marciais adequados ao significado das comemorações.

Depressa chegariam as 11h., e junto à capela da padroeira, Sta. Eufémia, registou-se o cenário, sempre comovente e inolvidável, do costume: era o reencontro de velhas amizades, alicerçadas nos tempos difíceis da infância, de tantos e tantas geresianos e geresianas que, vindos das mais diversas partes do país, fizeram questão de marcar a sua presença na sua adorada terra-mãe, em data particularmente significativa para todos eles. E este ano, como adiante se verá, houve muitas e agradáveis surpresas...

A cerimónia, sempre repleta de significado e de emoção, do hastear da bandeira da vila veio logo a seguir, encarregando-se desse acto simbólico, realizado ao som do Hino do Gerês interpretado pela Banda de Música de Carvalheira, o Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Dr. Manuel Antunes da Lomba a quem, este ano, coube a honra de inaugurar também o novo mastro da vila, colocado em pleno adro da capela e doado à respectiva comissão fabriqueira, sendo, por isso, património exclusivo do referido templo.

Presentes também ao acto, tal como à Eucaristia que se lhe seguiu, o vereador da Câmara de Terras de Bouro, Manuel Aguiar Campos, o antigo deputado Dr. José Leite Machado, o Dr. Francisco Sampaio, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, o Dr. Fernando Vanzeller, Presidente do Conselho de Administração da Empresa das Águas do Gerês, o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga e muitos povo.

À homilía da Celebração Eucarística, o Rev. Dr. José Carlos, pároco de Vilar da Veiga, aludiu à coincidência daquela efeméride com a festa litúrgica do Imaculado Coração de Maria, acentuando, em determinado passo, que "o actual contexto sócio-cultural está marcado por uma sociedade caracterizada pelo pluralismo como uma situação na qual existe uma

concorrência entre os diversos níveis simbólicos ou significações globais da realidade e suas instituições, todas procurando dar um sentido e estruturação à vida de cada dia."

"Temos também uma sociedade marcada pelo económico, na qual prevalece o ter sobre o ser, transformando homens e coisas em mercadorias, que valem pelo seu valor de troca, pela sua produtividade, independentemente do seu valor e conteúdo próprios" e por isso mesmo, acentuou, "é necessária uma evangelização capaz de entrar em diálogo com a cultura, respeitando-se e completando-se mutuamente, contribuindo para o enriquecimento de ambas." E a terminar, focalizaria a coincidência de ambas as celebrações (elevação do Gerês a vila e o Imaculado Coração de Maria), fazendo votos para que assim como Maria "soube inculturar o Evangelho na cultura do seu tempo, também nós saibamos entrar num diálogo frutuoso entre o evangelho de sempre e a cultura de hoje."

Após a Eucaristia em sufrágio dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos, solenizada pelo Coro da Banda de Carvalheira, seguir-se-ia a tradicional romagem ao cemitério, onde novamente o pároco da freguesia intercedeu a Deus pelas almas das pessoas lá sepultadas.

Veio depois, um dos momentos altos das comemorações: o almoço-convívio dos geresianos que já se repete pela oitava vez consecutiva e decorreu, mais uma vez, no Hotel Universal, cuja sala de jantar, este ano, foi acañada de mais para albergar tantos convivas.

MUITAS SURPRESAS...

Desta vez, e como já acima demos a entender, para além de se registar a presença de um bom punhado de "caras novas", quem fica à frente em número de presenças foram as famílias do Amílcar Gomes Campos e de Etelvina Dias Cerqueira, cada uma com onze participantes.

Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Ora viva ele! A que devo a honra, caro Geresão, de tão madrugadora visita?
- Muito fácil, amigalhaço: como vou de férias, venho despedir-me de ti.
- Grande felizardo que és, pá. Essa sorte não a tenho eu, não.
- E nunca ouviste dizer que "a sorte protege os audazes"? Então...
- Sendo assim, lá vais tu até às Caraíbas ou coisa semelhante, não é?
- Nada disso, criatura. Além de não ir muito em paragens exóticas, sou bairrista e prefiro, como diz o outro, "ir para fora, cá dentro"...
- Pois olha que eu fico-me por aqui, que a vida não está p'ra brincadeiras.
- Infelizmente, não. Mas confia em dias melhores, pá. Pensa positivo. Agora, com as posturas, isto vai abarrotar de gente endinheirada...
- Não sou tão optimista. Não ouves o "cão de fila" a ladrar tanto?
- Ai tu ainda não sabias? A esse rafeiro, pá, saiu-lhe o tiro pela culatra. Contava com mais um jeitinho do seu novo ídolo, mas bem se enganou.
- Mas então porque será que, em vez de ladrar contra as paredes, não vai ele encarar o touro de frente?
- E coragem para isso? Como tem duas caras, só ladra à distância. Mas diante do chefe, dá-lhe graxa (e não só...) e concorda plenamente com ele em tudo.
- Até naquilo de que, há meses atrás, discordava totalmente...
- Mas isso será de gente?
- De gente séria e com carácter, não é, de certeza!
- Então, temos falado. Só dessa escumalha é que vem p'ra cá, não achas?
- Se acho, pá, se acho!...

Repórter Kapa



JOÃO LUÍS DIAS

ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

Reforma do ensino? Vou ali e já volto!

As regras são claras: os meninos não devem reprovar nos quatro primeiros anos de escolaridade.

Quem assim dita são os arautos no nosso sistema educativo.

Só acredita nisto, como sendo apenas uma sugestão, quem não conhece o tamanho do "relambório" que um professor tem de elaborar (e muito bem detalhadinha a justificação) para reter um aluno no mesmo ano! Está para breve prolongar esta recomendação até aos primeiros seis anos de aprendizagem. Não deverá faltar muito para que obriguem os alunos a passear livremente até chegarem a doutores. Esta última poderia até acontecer a partir da semana que vem já que não nos surpreenderia. Já pouco falta para assim ser!...

Eu, sinceramente, gostava de saber porque razões, e com que objectivos, se movem alguns "iluminados" deste país que se desdobram, e perdem, entre projectos e reformas do ensino! Saberão eles, por acaso, que hoje escrevem "(...) não teinho podido escrever é que é as aulas da prache (...). Então tu i o (...) tudo bem ou tudo mal. Um beijinho au pessoal. Adeuz", alunos que frequentam universidades deste país e que para alguns, já formados, a soma do quadrado dos catetos é uma composição poética e a hi-

potenusa é uma das ilhas gregas no Oceano Pacífico? A televisão nem sempre se recomenda, mas por vezes serve para nos mostrar aquilo que não queremos ver!

Poderá parecer um paradoxo, mas banalizar o primeiro grau do ensino - o 1.º ciclo ou primário, como anteriormente se chamava - entenda-se desprovê-lo de assunto e da necessidade de resultados, traduzidos na passagem obrigatória, é um erro fatal, podendo ser mesmo uma violência para a inteligência das crianças, mas senão vejamos: hoje, fruto de um ambiente familiar mais esclarecido e preocupado, da oferta proveniente, e sistematizada, dos audiovisuais, do convívio e regras que se iniciam num jardim de infância e se prolongam no ensino pré-primário, uma criança quando inicia a sua escolaridade obrigatória está certamente mais aberta à aprendizagem e ávida de conhecimentos. Se as não satisfizermos e não lhe imputarmos a responsabilidade do dever querer saber (sem o recurso à palmatória, naturalmente), corremos o risco de as adormecer numa frustração e consequente desmazelamento, que terão naturais reflexos negativos na sua futura formação...

É preferível ver jovens bem formados, mesmo que prematuramente, que continuar a ouvir a ladainha dos nossos pais e avós "ai a minha 4.ª classe!..."

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga
(Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901